

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL
CAMPUS SERTÃO – UNIDADE ACADÊMICA DE SANTANA DO IPANEMA
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

VIVIANE VIEIRA MELO

**O PERFIL DO PROFISSIONAL CONTÁBIL, FRENTE ÀS NOVAS TECNOLOGIAS
NAS ORGANIZAÇÕES: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE SANTANA
DO IPANEMA/AL.**

SANTANA DO IPANEMA/AL

2016

VIVIANE VIEIRA MELO

**O PERFIL DO PROFISSIONAL CONTÁBIL, FRENTE ÀS NOVAS TECNOLOGIAS
NAS ORGANIZAÇÕES: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE SANTANA
DO IPANEMA/AL.**

Trabalho de Conclusão de curso apresentado na
Universidade Federal de Alagoas - UFAL
Campus Sertão - Unidade Acadêmica de
Santana do Ipanema, como requisito básico
para a conclusão do curso de Ciências
Contábeis.

Orientador: Prof. Msc. Marcos Igor da Costa
Santos.

SANTANA DO IPANEMA/AL

2016

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Unidade Santana do Ipanema
Responsável: Rafaela Lima de Araújo

M517p Melo, Viviane Vieira.
 O perfil do profissional contábil, frente às novas tecnologias nas organizações: um estudo de caso no município de Santana do Ipanema / Viviane Vieira Melo

 50: il.

 Orientador: Marcos Igor da Costa Santos.
 Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Alagoas. Unidade Santana do Ipanema. Curso de Ciências Contábeis. Santana do Ipanema, 2016.

 Bibliografia: f.44-46
 Anexo: f.49-50
 Apêndice: f.47-48.

 1. Tecnologias. 2. Sistemas de informação. 3. Profissionais contábeis.
I. Título.

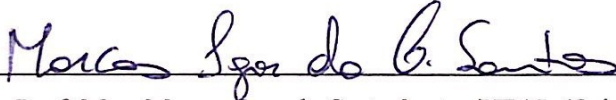
CDU: 657

Folha de Aprovação

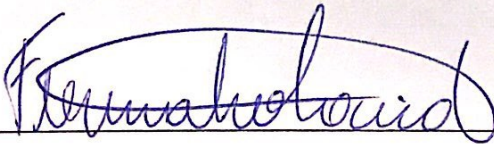
AUTORA: VIVIANE VIEIRA MELO

O perfil do profissional contábil, frente às novas tecnologias nas organizações: Um estudo de caso no município de Santana do Ipanema. Monografia de trabalho de conclusão de curso em Ciências Contábeis, da Universidade Federal de Alagoas, na forma normalizada e de uso obrigatório.

Monografia submetida ao corpo docente da Unidade de Ensino de Santana do Ipanema da Universidade Federal de Alagoas.


Prof. Msc. Marcos Igor da Costa Santos/UFAL (Orientador)

Banca Examinadora:


(Examinador Interno)

(Examinador Interno)

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo identificar como os profissionais contábeis, localizados no município de Santana do Ipanema – AL, estão reagindo às novas tecnologias de informação, com o intuito de fornecer informações confiáveis, para a inovação e bom desenvolvimento do seu trabalho. Para isto, foram realizadas pesquisas bibliográficas, consultas a sites de internet e estudo de caso, aplicado por método quantitativo. O presente trabalho relata desde a evolução da contabilidade até os dias atuais, descrevendo sobre o uso das tecnologias e os sistemas de informação, evidenciando assim, como a contabilidade gerencial pode auxiliar aos profissionais neste ambiente de mudanças. Os dados foram coletados através de aplicação de questionário, direcionado aos escritórios contábeis de Santana do Ipanema – AL, tendo como objetivo demonstrar a importância da constante adequação do profissional contábil frente às novas tecnologias, e verificar se os mesmos utilizam essa ferramenta. O questionário foi aplicado aos nove escritórios existentes nesta cidade, dos quais apenas oito responderam às perguntas. Através da análise dos resultados obtidos, conclui-se que o mercado de trabalho está cada vez mais competitivo e com isso os profissionais estão sempre se atualizando e aprimorando seus conhecimentos, além disso, estão sempre atentos nas novas tecnologias que surgem a cada dia, para oferecerem o melhor serviço para seus clientes.

Palavras-chave: Tecnologias. Sistemas de informação. Profissionais contábeis.

ABSTRACT

This study aimed to identify how financial professionals, located in the municipality of Santana do Ipanema - AL, are reacting to new to new information technologies, in order to provide reliable information, innovation and good development of their work. For this, we carried out literature searches, queries the Internet sites and case studies, applied by quantitative method. This paper describes the evolution from accounting to the present day, describing on the use of technology and information systems, thus showing, as management accounting can help professionals in this changing environment. Data were collected through questionnaire, directed to accounting offices in Santana do Ipanema - AL, aiming to demonstrate the importance of constant adequacy of the accounting professional front to new technologies, and to check whether they use this tool. The questionnaire was applied to the nine existing offices in this city, of which only eight answered questions. By analyzing the results, we conclude that the labor market is increasingly competitive and that professionals are always updating and improving their knowledge, moreover, are always looking for new technologies that emerge every day, they offer the best service to its customers.

Keywords: Technology. Information systems. Accounting professionals.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Perspectivas do profissional contábil	20
Quadro 2 – Elementos básicos da contabilidade financeira e contabilidade gerencial	28

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Classificação dos pesquisados quanto a área de atuação	31
Gráfico 2 – Classificação dos pesquisados quanto ao seu conhecimento sobre informática ...	32
Gráfico 3 – Classificação dos pesquisados quanto a atualização às novas tecnologias da área contábil.....	33
Gráfico 4 – Classificação dos pesquisados quanto as tecnologias que os profissionais utilizam	34
Gráfico 5 – Classificação dos pesquisados quanto à importância de estarem atualizados às novas tecnologias	35
Gráfico 6 – Classificação dos pesquisados a respeito do auxílio das novas tecnologias no exercício de sua profissão.....	36
Gráfico 7 – Classificação dos pesquisados quanto a maneira como as novas tecnologias auxiliam na sua profissão	37
Gráfico 8 – Classificação dos pesquisados quanto ao desenvolvimento do seu trabalho com o uso das tecnologias	38
Gráfico 9 – Classificação dos pesquisados em relação a confiabilidade das informações geradas a partir das tecnologias	39
Gráfico 10 – Classificação dos pesquisados quanto a forma como o uso das novas tecnologias auxilia no processo de tomada de decisão	40
Gráfico 11 – Classificação dos pesquisados quanto sua opinião a respeito de segurança passada ao gestor de uma empresa, através de sua atualização	41
Gráfico 12 – Classificação dos pesquisados quanto à maneira com que se atualizam às novas informações do mundo contábil	42

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Classificação dos pesquisados quanto a área de atuação.....	31
Tabela 2 – Classificação dos pesquisados quanto ao seu conhecimento sobre informática.....	32
Tabela 3 – Classificação dos pesquisados quanto a atualização às novas tecnologias da área contábil	33
Tabela 4 – Classificação dos pesquisados quanto as tecnologias que os profissionais utilizam	33
Tabela 5 – Classificação dos pesquisados quanto à importância de estarem atualizados às novas tecnologias	34
Tabela 6 – Classificação dos pesquisados a respeito do auxílio das novas tecnologias no exercício de sua profissão.....	35
Tabela 7 – Classificação dos pesquisados quanto a maneira como as novas tecnologias auxiliam na sua profissão	36
Tabela 8 – Classificação dos pesquisados quanto ao desenvolvimento do seu trabalho com o uso das tecnologias	37
Tabela 9 – Classificação dos pesquisados em relação a confiabilidade das informações geradas a partir das tecnologias	38
Tabela 10 – Classificação dos pesquisados quanto a forma como o uso das novas tecnologias auxilia no processo de tomada de decisão	39
Tabela 11 – Classificação dos pesquisados quanto sua opinião a respeito de segurança passada ao gestor de uma empresa, através de sua atualização	40
Tabela 12 – Classificação dos pesquisados quanto à maneira com que se atualizam às novas informações do mundo contábil	41

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
1.1 OBJETIVOS.....	10
1.1.1 Objetivo geral	10
1.1.2 Objetivo específicos	10
1.2 JUSTIFICATIVA	11
2 REFERENCIAL TEÓRICO	12
2.1 EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE.....	12
2.1.1 Contabilidade no mundo antigo.....	12
2.1.2 Contabilidade no mundo medieval	13
2.1.3 Contabilidade no mundo moderno	13
2.1.4 Contabilidade no mundo contemporâneo	14
2.2 EVOLUÇÕES DA CONTABILIDADE NO BRASIL.....	14
2.3 A CONTABILIDADE NA ERA DIGITAL.....	17
2.4 TECNOLOGIAS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	21
2.4.1 Uso da tecnologia de informação	23
2.4.2 Uso dos sistemas de informação.....	23
2.5 CONTABILIDADE GERENCIAL: UMA FERRAMENTA PARA TOMADA DE DECISÃO.....	25
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	29
3.1 TIPOLOGIA DE PESQUISA	29
3.2 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	29
3.3 ANÁLISE DOS DADOS	30
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS	31
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	43
REFERÊNCIAS	44
APÊNDICE	47
ANEXOS	49

1 INTRODUÇÃO

A busca pela informação é o que mantém os contadores constantemente atualizados, diante do atual mercado de trabalho, pois com o avanço das tecnologias e as exigências do fisco, é primordial a procura pela qualificação profissional. Com o passar dos anos, as exigências contábeis estão sendo padronizadas, como também estão surgindo novas regras, leis, sistemas e tecnologias, que precisam ser analisadas para sua aptidão do mercado. Tanto o profissional contábil, quanto as empresas serão obrigadas a acompanhar essas mudanças, sendo o contador o grande intermediador, com a utilização de novas tecnologias e sistemas de informação, para aprimorar seus trabalhos. Contudo, os empresários precisam obter uma nova visão do papel do contador e assim entenderem que a contabilidade mudou e que a integração entre eles será cada dia maior (SILVA e KRÜGER, 2013).

Segundo Crepaldi (2012, p. 1) “A contabilidade é uma das ciências mais antigas do mundo. Existem diversos registros de que as civilizações antigas já possuíam um esboço de técnicas contábeis”. A contabilidade surgiu há muitos anos, onde os homens usavam pedras para registrar quantitativamente seu patrimônio, como por exemplo, para mensurar a quantidade de animais que possuía, sendo que cada animal era representado por uma pedra. Esse método servia como controle do seu rebanho, fazendo uma conferência ao final de cada dia, este é conhecido hoje como controle de estoques.

O autor supracitado afirma que o Contador é peça fundamental para as entidades, com intenção de suportar os desafios que ocorrem, é necessário ampliar seus conhecimentos como ferramenta indispensável no sistema de produção de informação contábil, fazendo-se necessária atualização, estudos ou até mesmo pesquisas, que forneçam informações precisas e com qualidade, que sejam convenientes aos seus usuários.

Os gestores necessitam de informações de custos e lucratividade de suas linhas de produtos, segmentos do mercado e de cada produto e cliente. Necessitam de um sistema de controle operacional que acentue a melhoria de custos, de qualidade e de redução de tempo de processamento das atividades desenvolvidas por seus funcionários. (CREPALDI, 2012, p. 2).

De acordo com Silva e Krüger (2013):

A nova demanda determinada pelo fisco com investimentos cada vez maiores, começando com a capacitação e treinamento de pessoas, passando pela atualização da tecnologia na qual se encontram o empresário, por vezes até a mudança de sistemas, o que visa mais um custo em virtude das exigências do fisco. Por muito tempo o contador foi visto pelos empresários como um funcionário indireto do governo, apenas para cálculos e preenchimentos de guias e formulários para atender o fisco. Antigamente o contador era um profissional que só via seu cliente quando ia

buscar as notas para lançar e entregar o imposto devido, mas com todas essas inovações, apesar da informática substituir os homens em alguns aspectos, a capacidade de interpretar os números e de tomar decisões continua sendo requerida pela sociedade humana pelo cientista do patrimônio, com conhecimentos científicos, de ordem superior, requerido por um profissional competente e gabaritado.

Sendo assim, para que o profissional contábil ultrapasse os desafios que surgirem, é necessário que exista vontade de evoluir profissionalmente e pessoalmente, buscando conhecimentos em sua área de atuação.

Contudo, como os profissionais contábeis, localizados no Município de Santana do Ipanema/AL estão lidando com as novas tecnologias de informação, com o intuito de fornecer informações seguras e confiáveis no processo de tomada de decisões?

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo geral

Identificar como os profissionais contábeis, localizados no Município de Santana do Ipanema - AL estão lidando com as novas tecnologias de informação, com o intuito de fornecer informações seguras e confiáveis no processo de tomada de decisões.

1.1.2 Objetivos específicos

- Verificar se o trabalho do profissional contábil mudou com a utilização dos novos programas eletrônicos;
- Evidenciar a percepção dos profissionais contábeis quanto a sua atuação profissional;
- Demonstrar a importância da constante adequação do profissional contábil às novas tecnologias.

1.2 JUSTIFICATIVA

Tendo em vista a necessidade dos profissionais contábeis de se adequar as exigências do fisco, sejam elas legislativas, fiscais ou contábeis, para aprimorar suas atividades e exercê-las em tempo hábil, de forma segura e confiável, é perceptível a existência de tecnologias e sistemas de informação que podem auxiliar no desenvolvimento de tais obrigações.

De acordo com Rodrigues (2009, p.26): “a responsabilidade social, ambiental, adaptação às mudanças, visão global, planejamentos estratégicos, controle, sistema de informação, marketing, legislação e ética, são fatores do perfil do profissional do século XXI”.

Todos os dias surgem novos requisitos obrigatórios que devem ser cumpridos pelas organizações, nas quais a responsabilidade passa sempre para o contador da entidade, que por sua vez deve estar apto a executá-los.

Este trabalho é de suma importância para a unidade acadêmica, de forma que poderá despertar a curiosidade do aluno, sendo possível dar continuidade a pesquisas mais abrangentes sobre o tema proposto. O mesmo se destaca de outras pesquisas já realizadas, pois evidencia o perfil dos profissionais contábeis quanto a sua atuação, sendo possível conciliar o estudo das novas tecnologias de informação, sem prejudicar suas obrigações diárias.

Portanto, este estudo pretende conhecer a prática do profissional contábil frente às novas tecnologias, comparando como eles estão lidando com as mudanças que vem ocorrendo diariamente e interligando com a modernização de sistemas, para melhor atender seus clientes. Como também, auxiliar novos pesquisadores e profissionais sobre o tema proposto, seja em área de pesquisa acadêmica, ou mesmo na atuação como contador.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE

Abreu (2006, p. 1 e 2) afirma que:

A origem da Contabilidade remonta à Pré-História. Naquele tempo, o registro da quantidade de animais possuídos era feito pela associação do número de animais com uma determinada quantidade de pedras. O homem pré-histórico mantinha em suas mãos uma pedra para cada animal que havia sido levado ao pastoreio. Ao retornar, verificava se a quantidade de pedras conferia com a de animais, podendo, então, checar se algum animal se perdera. Assim, pode-se afirmar que a Contabilidade seria tão ou mais antiga que a matemática.

De acordo com o mesmo autor, essa tática não era vista como contabilidade em si, e sim como uma forma de averiguação de estoques.

Muitos imaginam a contabilidade como um instrumento em desuso, um “foguista da velha ‘Maria-fumaça’ que foi aposentado pela tecnologia”. Há ainda aqueles que vêem a contabilidade como uma estranha arte de debitar e creditar que, com a chegada do computador, passou a fazer parte de uma sala de museu. (NEPOMUCENO, 2011, p. 26).

A contabilidade surgiu muito antes do que pensávamos e vem crescendo cada dia mais, sua perspectiva histórica foi descrita em fases, que normalmente são interligados à ocorrência de fatos de determinada época. Alguns períodos distintos dos acontecimentos contábeis seriam: a Contabilidade do Mundo Antigo, a Contabilidade do Mundo Medieval, a Contabilidade do Mundo Moderno e a Contabilidade do Mundo Contemporâneo. (BEUREN, LONGARAY, RAUPP, SOUZA, COLAUTO e PORTON, 2010, p. 22).

2.1.1 Contabilidade no Mundo Antigo

Este período compreende desde a origem da história até o ano de 1200 d.C. onde surge o nascimento da contabilidade de acordo com os acontecimentos da época. (BEUREN; LONGARAY; RAUPP; SOUZA; COLAUTO; PORTON, 2010, p. 23).

A contabilidade surgiu da necessidade de registrar os bens das pessoas, era feita de forma primitiva, através de papiro (papel) e do cálamo (pena para escrever) que facilitou o processo do registro dos bens e heranças.

“Em suma, a fase da Contabilidade do Mundo Antigo espelha o reconhecimento da necessidade do homem em contar seu patrimônio, registrar suas operações e fazer revisões à

medida que as sociedades e os Estados se expandiram ao redor da Terra” (BEUREN; LONGARAY; RAUPP; SOUZA; COLAUTO; PORTON, 2010, p. 23).

2.1.2 Contabilidade no Mundo Medieval

Esta fase ocorreu entre 1202 e 1494, fala sobre os avanços da contabilidade e os benefícios para seus usuários. Foi nessa época que surgiu o sistema numérico arábico como também a utilização do livro-caixa onde se registravam os pagamentos e recebimentos de dinheiro, como também já existia a utilização do débito e do crédito. (BEUREN, LONGARAY, RAUPP, SOUZA, COLAUTO e PORTON, 2010, p. 24).

Ainda de acordo com os colaboradores Beuren, Longaray, Raupp, Souza, Colauto e Porton (2010, p.24), “a fase da contabilidade do Mundo Medieval representou a passagem de uma forma de registros contábeis rudimentar, até então praticada, para um novo processo, apoiado fundamentalmente pelo sistema numérico arábico, e, posteriormente, pelo Método das Partidas Dobradas”.

Segundo Silva e Martins (2011, p. 37): “os registros contábeis assumiram atitudes sistemáticas já no ano de 1494, quando se difundiu o método das partidas dobradas, tendo como marco a publicação da obra de Luca Pacioli”.

Com essa evolução tornou-se cada vez mais necessário a utilização de outros registros, como também de outros livros contábeis.

2.1.3 Contabilidade no Mundo Moderno

“A Contabilidade tornou-se uma necessidade para se estabelecer o controle das inúmeras riquezas que o Novo Mundo representava”. (PORTAL DE CONTABILIDADE, 2011).

Segundo a Equipe do Portal de Contabilidade (2011):

A introdução da técnica contábil nos negócios privados foi uma contribuição de comerciantes italianos do séc. XIII. Os empréstimos a empresas comerciais e os investimentos em dinheiro determinaram o desenvolvimento de escritas especiais que refletissem os interesses dos credores e investidores e, ao mesmo tempo, fossem úteis aos comerciantes, em suas relações com os consumidores e os empregados.

Esta fase abrangeu o período de 1494 e 1840, o destaque da mesma foi o estabelecimento do Método das Partidas Dobradas com a publicação da obra de Luca Pacioli,

sendo essa fase marcada principalmente pela divulgação de sua obra e seus ensinamentos. (BEUREN, LONGARAY, RAUPP, SOUZA, COLAUTO e PORTON, 2010, p. 24 e 25).

2.1.4 Contabilidade no Mundo Contemporâneo

Esta fase refere-se ao período a partir de 1840, onde a Contabilidade passou a ser analisada pelos estudiosos sob o ponto de vista de uma ciência. Segundo Silva e Martins (2011, p. 38):

Esta época de reconhecimento oficial da Contabilidade como Ciência pela Academia de Ciências da França apresenta-nos outra faceta e de grande interesse, na História da Contabilidade a fase da História das Doutrinas Contábeis, em seu surgimento e em evolução.

De acordo com a Equipe do Portal de Contabilidade (2011):

Embora o século XVII tivesse sido o berço da era científica e Pascal já tivesse inventado a calculadora, a ciência da Contabilidade ainda se confundia com a ciência da Administração, e o patrimônio se definia como um direito, segundo postulados jurídicos.

Neste período, a Contabilidade já chegara à universidade. Onde a mesma começou a ser lecionada com a aula de comércio da corte, em 1809 (PORTAL DE CONTABILIDADE, 2011).

“Os estudos envolvendo a Contabilidade fizeram surgir três escolas do pensamento contábil: a primeira, chefiada por Francisco Villa, foi a Escola Lombarda; a segunda, a Escola Toscana, chefiada por Giuseppe Cerboni; e a terceira, a Escola Veneziana, por Fábio Bésta”. (PORTAL DE CONTABILIDADE, 2011).

A partir daí deu-se início ao surgimento das escolas do pensamento contábil.

2.2 EVOLUÇÕES DA CONTABILIDADE NO BRASIL

De acordo com Schmidt e Santos (2008, p. 149 a 151), a Contabilidade no Brasil apresentou a seguinte ordem cronológica:

- ✓ 1880 - Livro manual mercantil, de Veridiano de Carvalho;
- ✓ 1902 - Criação da Escola de Comércio Álvares Penteado;
- ✓ 1931 - Decreto nº 20.158 - regularizou a profissão contábil;
- ✓ 1940 - Decreto nº 2.627, a primeira Lei das Sociedades por Ações;
- ✓ 1945 - Profissão contábil foi considerada carreira universitária;

- ✓ 1946 - Fundação da FEA-USP - instituição do curso de Ciências Contábeis e Atuariais; criação do CFC e dos CRCs;
- ✓ 1947 - Decreto-Lei n° 24.239, permitindo a reavaliação de ativos fixos em contrapartida de uma reserva especial no patrimônio líquido;
- ✓ 1958 - Lei n° 3.470 que instituiu a correção monetária;
- ✓ 1964 - Lei n° 4.357 que tornou obrigatória a correção monetária do ativo imobilizado e instituição de depreciação do valor corrigido do imobilizado;
- ✓ 1971 - Publicação do livro *Contabilidade introdutória*, de autoria dos professores da FEA-USP;
- ✓ 1972 - Resolução 220 -Circulares 178 e 179 do Banco Central;
- ✓ 1972 - O CFC baixou a resolução 321, que conceituou os Princípios de Contabilidade Geralmente Aceitos;
- ✓ 1976 - Lei n° 6.404, a nova Lei das Sociedades por Ações e criação da Comissão de Valores Mobiliários;
- ✓ 1977 - Decreto-Lei n° 1.598, adequou o Regulamento do Imposto de Renda à nova Lei das Sociedades por Ações;
- ✓ 1981 - Resolução CFC 529, que disciplinou as normas brasileiras de contabilidade e as dividiu em NBC técnicas e NBC profissionais; NBCT1 estabeleceu os Princípios Fundamentais de Contabilidade;
- ✓ 1987 - Instrução CMV 64 - instituiu a Correção Monetária Integral;
- ✓ 1993 - Resolução CFC 750, que estabeleceu novos princípios de contabilidade;
- ✓ 1995 - Lei n° 9.249, que eliminou a correção monetária das demonstrações contábeis;
- ✓ 1997 - Lei n° 9.457, que modificou o direito de retirada dos acionistas nas operações de cisão;
- ✓ 2001 - Lei n° 10.303, que modificou o cálculo da reserva de lucros a realizar e do dividendo obrigatório.

A contabilidade vem evoluindo cada vez mais com o passar do tempo. Sabe-se também que o profissional contábil pode atuar em diversas áreas, sendo de fundamental importância para as instituições, são algumas delas: Planejador tributário que visa diminuir de forma legal o pagamento de tributos; analista financeiro responsável pelo controle do setor de contas a pagar e contas a receber; contador geral tem a obrigação de organizar e executar serviços de contabilidade em geral; contador gerencial tem a função de *controller* e presta serviços de assessoria; auditor interno responsável por observar os regimentos internos da

empresa; contador de custos tem a função de gerenciar os custos das entidades; entre outros. Cada um tem um papel diferenciado no desenvolvimento da empresa, ambos devem estar capacitados e cientes das situações existentes como também da legislação vigente (SOARES, 2011).

Segundo Schawez 2001, p. 4 *apud* CORDEIRO; DUARTE, 2006, p.71, com relação ao comportamento e aos desafios dos profissionais contábeis:

Nesse novo contexto o profissional contábil tradicional tende a ser extinto. Todavia, a competição entre as empresas, cada vez mais exige profissional diferenciado, gerando outras funções para a classe contábil. Teoricamente, as necessidades estão aí, basta supri-las. Este é o momento ideal do profissional contábil retomar espaços, além de, quem sabe, conquistar novos terrenos.

Mas, quais seriam, afinal, os desafios da profissão contábil nesse limiar de milênio? O primeiro desafio, que será vencido concomitantemente com os demais, é mudar a imagem. O profissional contábil deve ser e passar a imagem de pessoa dinâmica, bem informada, deter as informações, saber utilizá-las e saber retransmiti-las.

O segundo é abandonar a idéia da contabilidade tradicional, tal tarefa continuará sendo feita, pelo menos a curto prazo, diante das exigências fiscais e legais, mas o profissional da contabilidade do novo milênio irá apenas supervisionar o trabalho, esclarecendo dúvidas, solucionando problemas e desenvolvendo aspectos estratégicos. [...]

Percebe-se que o mercado de trabalho é competitivo, no entanto, faz-se necessária a busca constante pela informação, para que esses profissionais conquistem cada vez mais novos espaços, e também para que seja esquecida pela sociedade, aquela velha versão padronizada de que o contador é apenas um mero gerador de guias, quando na verdade ele exerce muitas outras funções, em diversas áreas de atuação.

Com a diversidade de profissionais no mercado, é cada vez mais necessária a capacitação e especialização na área, tanto pelo fator empregatício, como pelas exigências fiscais e legais, que são as mais importantes, sendo que estes devem ser o eixo no processo de tomada de decisões das organizações. O profissional contábil tem esse enorme desafio: o de mudar constantemente, se adequando aos novos padrões e abandonando os velhos, sempre em busca de melhores serviços e qualidade de seu trabalho.

Segundo Silva e Martins (2011, p.17) “O homem não viveu nos mesmos princípios em que vive hoje; ele tem adotado no processo histórico as diferentes idéias de seus antepassados, embora não abandone uma base anterior de conhecimentos”. Por mais que o profissional contábil esteja em busca de sua capacitação não deve-se esquecer a base que deu origem a contabilidade, pois os princípios e as normas da profissão contábil permanecerão. O que pode haver é apenas uma adaptação ou inovação onde o profissional destaque-se cada vez mais em sua carreira.

2.3 A CONTABILIDADE NA ERA DIGITAL

Vejam os que nos diz Abreu (2006, p. 5 e 6), em relação de como era visto o profissional contábil pela sociedade:

Ao ouvir a palavra contador, muitas pessoas imaginam um senhor de meia-idade, mal-humorado, barrigudo, de óculos, sentado atrás de uma máquina de somar com fita e à frente de uma prateleira com manuais nos quais ele frequentemente consulta leis e tabelas. Outros acreditam que o profissional da área contábil teria como funções principais calcular os tributos devidos e registrar o movimento de recursos da empresa. Realmente, alguns profissionais limitam-se a trabalhar com essa área denominada *fiscal*. Para eles, a principal (e eventualmente única) atividade é manter as empresas de seus clientes em dia com o Fisco.

Em uma pesquisa feita pela Uniseb de Ribeirão Preto e adaptado pelo Jornal Contábil na cidade de Itu - SP (2015): “Toda vez que alguém procura o serviço de um Contador, não procura por qualidade, e sim por preço, buscando verificar qual realiza o serviço mais barato e consegue tirar ou driblar mais os impostos para os empresários não pagarem”.

A contabilidade fiscal não deve ser a única preocupação do empresário e principalmente do contador, essa é apenas uma das diversas obrigações da profissão, no entanto, existem muitos profissionais que dão ênfase apenas para esse setor e é justamente esse tipo de profissional que não permanecerá no mercado por muito tempo, pois não estarão em busca de inovações, dando assim oportunidade a outros, que estão constantemente buscando treinamentos e aperfeiçoando seus currículos.

A obrigação de contratar os serviços de um profissional da área contábil para atender às exigências legais induz parte do empresariado a criar uma grande empatia pela classe, em vista disso, alguns gestores preferem contratar serviços de Contabilidade com baixos custos, com a finalidade exclusiva de cumprir a lei. (ABREU, 2006, p. 9).

“Com essa visão presente em praticamente todo o País, percebido como gerador de impostos, o Contador não consegue exercer uma das suas melhores funções, que é o auxílio na sintetização das informações para a tomada de decisões da empresa” (JORNAL CONTÁBIL, 2015).

É por esse motivo que ainda existem profissionais que prestam serviços direcionados apenas ao setor fiscal, o que esses gestores não contam é com a qualidade da prestação desse serviço que é conveniente ao custo oferecido. Com o passar do tempo esse profissional deverá desaparecer do mercado, não apenas por espontânea vontade, e sim por necessidade, tanto para a entidade que deverá informar coerentemente seus resultados, com risco de penalidades se não o fizer, como para o contador, que terá que se capacitar para manter-se no mercado.

O que acontece muitas vezes é a relação do cliente com o contador, pois existem clientes que acabam dificultando o trabalho do profissional contábil e para minimizar seus custos querem apenas que eles prestem serviços na área tributária, para ficar “tranquilo” perante o fisco. E alguns clientes sem preparo e nem conhecimento sobre as obrigações que precisam ser cumpridas, montam seu próprio negócio, o que acarreta na maioria das vezes, em dificuldades para manter-se ativa ou até mesmo em falência. “O cliente muitas vezes fica “perdido” no meio de tantas exigências e acaba **dificultando o trabalho do contador** que, por sua vez, se vê no meio de um fogo cruzado entre as obrigações fiscais e contábeis do cliente e as exigências governamentais”. (ROVEDA, 2015).

As empresas de pequeno porte normalmente são administradas pelos próprios sócios, que têm formação técnica ligada ao seu negócio, mas sem formação administrativa de gestão, como administração, finanças, economia, marketing etc. Isso tem levado a um grande número de falências, recuperações judiciais e encerramento das pequenas empresas nos seus primeiros anos de vida. (CREPALDI, 2012, p. 3).

Conforme cita Roveda (2015): “Os clientes difíceis de lidar, normalmente, são aqueles que ainda **não estão maduros o suficiente** para fazer a própria gestão financeira. Eles necessitam de um acompanhamento mais próximo”.

Num primeiro momento, pode parecer ruim ao contador, pois precisará dispender de tempo para aconselhar e acompanhar o cliente em processos que são rotineiros. Mas ao fazer isso, o contador **minimiza a quantidade de erros** que podem aparecer no final de cada mês no fechamento contábil dos clientes, além de que haverá uma evolução mês a mês por parte do cliente através deste acompanhamento, de forma que o contador diminuirá, gradativamente, o seu esforço nesta reeducação. (ROVEDA, 2015).

A relação entre empresário e contador só dará certo quando o primeiro contribuir enviando as informações, estando à disposição para possíveis reuniões e debates, como também administrar a empresa de maneira apropriada. Já o contador deve sempre receber as informações e trabalhá-las com sigilo, respeito pela lei e pela entidade para a qual presta serviços (RAMOS, 2009).

As empresas estão em constantes mudanças; cada vez mais necessitam de controles precisos e de informações oportunas sobre seu negócio para adequar suas operações às novas situações de mercado. Observa-se que durante anos a contabilidade foi vista apenas como um sistema de informações tributárias; na atualidade, ela passa a ser vista também como um instrumento gerencial que se utiliza de um sistema de informações para registrar as operações da organização, para elaborar e interpretar relatórios que mensurem os resultados e forneçam informações necessárias para subsidiar o processo de tomadas de decisões e para o processo de gestão, planejamento, execução e controle. (CREPALDI, 2012, p. 3).

Antigamente o contador era visto como um guarda-livros, mas as coisas mudaram, “a **tendência** dos escritórios contábeis mundiais é se inserir cada vez mais no **meio digital**, diminuindo os processos manuais através de automatizações” (ROVEDA, 2015). E não é à toa que estamos na era digital, hoje os livros são eletrônicos, as informações necessárias que precisam ser informadas aos órgãos, como: Secretaria da Fazenda, Ministério do Trabalho, Receita Federal, Caixa Econômica Federal, Previdência Social, entre outros, são todas enviadas eletronicamente, estes não aceitam mais aqueles arquivos manuais, escriturados a mão. Estamos na época de processamento de dados eletrônicos que são feitos através de certificados de assinaturas digitais; obrigações eletrônicas como o envio do SPED, E-Social, Escrituração Contábil Digital, entre outras.

Segundo Ribeiro (2012, p.149) “Com o avanço da Informática, que revolucionou todos os setores da atividade humana a partir do final do século XX, o trabalho do contabilista passou a ser feito com mais rapidez, segurança e credibilidade”.

A informatização dos registros contábeis possibilitou o acesso quase que imediato às informações de que tanto necessitam os usuários da Contabilidade, tornando desnecessárias tarefas repetitivas, realizadas nos sistemas manual ou mecanizado, os quais praticamente caíram em desuso. (RIBEIRO, 2012, p.149).

Neste ambiente, o contador tem que estar preparado para lidar com as mudanças e exigibilidades do fisco e da legislação, sabendo lidar com as tecnologias e seus avanços, para que possa prestar serviços confiáveis e de qualidade.

Impõe-se a preocupação constante em acompanhar tudo o que vai surgindo de novo principalmente no que diz respeito ao SPED (Sistema Público de Escrituração Digital) e do surgimento de uma nova forma do contador lidar com seus clientes, tendo que praticamente trabalhar junto às empresas para que possam se adaptar a essa nova forma de fiscalizar, na qual o governo se mostra incansável na cobrança por erros e multas por atrasos e na não entrega do que exige frente às novas Leis. (SILVA e KRÜGER, 2013).

Abaixo, um comparativo feito pelo Jornal do CFC sobre as perspectivas do profissional da contabilidade no passado, no presente e uma visão futura, não muito distante da realidade que vivemos atualmente.

Quadro 1 – Perspectivas do profissional contábil

Ontem	Hoje	Amanhã
Baixa competitividade	Competitivo	Alta competitividade
Comércio tradicional	Relações comerciais complexas	Globalização/desregulamentação
Ênfase na escrituração	Ênfase no registro	Ênfase nos negócios
Ensino comercial	Ensino técnico	Ensino de gestão
Busca pela padronização	Padronização legal	Adaptada aos negócios
Pouco envolvimento nos negócios	Acompanhamento da gestão	Proposição de soluções
Baixa complexidade das operações	Operações complexas	Operações virtuais
Não-utilização da TI	Uso intensivo da TI	<i>Business Intelligence</i>
Luta pelo reconhecimento	Profissão reconhecida	Profissão fundamental

Fonte: Jornal do CFC (2006)

Como se pode observar na imagem, essa visão é bem semelhante a que conhecemos, com isso, o profissional que entende de contabilidade e não faz um diferencial nos serviços oferecidos, estará cada vez mais se distanciando do mercado.

O ideal para as empresas e profissionais seria trabalhar com sistemas de informação, onde ambos teriam respostas mais rápidas. O profissional contábil atuaria na área gerencial dando o suporte necessário, auxiliando e adequando as novas exigências, que mudam constantemente; e para o empresário poderá obter respostas mais rápidas, resultados de suas operações, se estão fluindo ou não, bem como saber onde continuar investindo, tudo isso em tempo hábil.

A Contabilidade proporciona alternativas que poucas profissões oferecem. É uma atividade moderna e necessária; utilizando em larga escala a Tecnologia da Informação, agiliza e simplifica processos; o conhecimento do profissional é indispensável às interpretações dos negócios. Para isso é preciso primar pela ética, seriedade e comprometimento com seus clientes e usuários; perceber as demandas da sociedade e atendê-las de forma ágil, simples, objetiva e com visão dos negócios. (MERLO, 2006).

De acordo com Marion 2005, *apud* SILVA; KRÜGER, 2013: “a profissão contábil está passando por um momento de transição onde a fase mecânica foi substituída pela técnica e, atualmente, pela fase da informação”.

Sendo assim, raramente o contabilista sobreviverá nos antigos padrões, como escriturador ou guarda-livros. Desse modo, o contador deverá estar em processo de

transformação, evidenciando características relevantes para o desenvolvimento de sua profissão. SILVA; KRÜGER, 2013.

Nossa (2010, *apud* SILVA; KRÜGER, 2013, ressalta que:

As mudanças na profissão têm foco tanto a Tecnologia da Informação (Sistema Público de Escrituração Digital - SPED, Integrado de Informações sobre Operações Interestaduais com Mercadorias - SINTEGRA, Nota Fiscal Eletrônica - NF-e) como a internacionalização das normas contábeis.

Em concordância com Merlo 2006, *apud* SILVA; KRÜGER, 2013: “Diante desse contexto, para que o contabilista alcance êxito em sua carreira, a qualificação profissional é condição indispensável, tornando-o capaz de acompanhar a evolução dos negócios que se encontra em constante mutação”.

2.4 TECNOLOGIAS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Com o grande avanço das tecnologias, torna-se cada vez mais indispensável, que todos os profissionais estejam atualizados e dispostos a sempre buscar informações, pois de acordo com Kraemer (2003, p. 33, *apud* MINAS, 2015): “o profissional contábil que não se modernizar, que não equipar seus escritórios com o que há de mais moderno em informática, ajudando a si e ao seu cliente, estará fadado ao fracasso”. Sendo assim, o profissional que não se manter atualizado será extinto do mercado, tornando-se ultrapassado aos demais profissionais.

Para Pereira e Fonseca 1997, p. 239, *apud* BAZZOTTI; GARCIA, 2015, p. 2 e 3, “a tecnologia da informação surgiu da necessidade de se estabelecer estratégias e instrumentos de captação, organização, interpretação e uso das informações”. As informações geradas com precisão e eficácia são de extrema importância para as instituições, e o uso do sistema de informação garante essa qualidade, desde que seja utilizado de forma adequada.

Segundo Oliveira e Pereira, (2013, p. 5): “a evolução tecnológica de computadores tem tornado cada vez mais imprescindíveis no mundo dos negócios, e o campo contábil tem sido impactado por estes aspectos de novas descobertas no campo da informática”. No entanto, a tecnologia é um recurso que afeta diretamente a existência das entidades.

Para Padovezze 2010, *apud* OLIVEIRA; PEREIRA 2013, p. 5: “tecnologia da informação é o conjunto tecnológico das empresas para efetivar seu subsistema de informação, ou seja, este ligado à informática e à telecomunicação”.

Na ótica de Oliveira e Pereira (2013, p. 5):

A TI é entendida como um local de armazenamento de dados oriundos de uma atividade particular. Já o sistema de informação, possui hardwares e softwares. Hardware é um conjunto de dispositivos como processador, teclado e impressora. O software é o conjunto que permite que o hardware processe dados. Entende-se como um nível estratégico para as empresas para fornecimento de dados mais amplos.

Segundo Rezende e Abreu 2000, p. 76, *apud* BAZZOTTI; GARCIA, 2015, p. 3, a Tecnologia de Informação está fundamentada nos seguintes componentes:

- ✓ Hardware e seus dispositivos e periféricos;
- ✓ Software e seus recursos;
- ✓ Sistemas de telecomunicações;
- ✓ Gestão de dados e informações.

Todos esses componentes são fundamentais, pois erguem a capacidade das empresas, auxiliando no processo de tomada de decisões. De acordo com Minas (2015), “é de grande importância que o profissional contábil saiba lidar com essas novidades, que, além de serem importantes no desempenho de sua profissão, fornecem informações mais precisas, com maior rapidez”.

Santos e Silva 2005, p. 15, *apud* MINAS, 2015, ressaltam que: “A evolução tecnológica tem chegado aos escritórios contábeis, às repartições públicas e ao dia a dia do contabilista. Com essa tecnologia, as pilhas de papéis serão convertidas em documentos digitais”.

Minas (2015), ressalta ainda, que o profissional encara o desafio de se atualizar constantemente, agregando novos conhecimentos, para desenvolver seu trabalho com eficiência e eficácia, auxilia seus clientes no processo de tomada de decisões.

As decisões precisam estar apoiadas em dados atualizados, fidedignos e corretamente contextualizados em termos das relações existentes nos mercados. Os administradores precisam avaliar as forças e fraquezas dos desempenhos de suas organizações. Também precisam contemplar os movimentos, as potencialidades dos concorrentes e oportunidades que são delineadas para o futuro. (PLANTULHO; HOFFMANN 2002, p. 90, *apud* MINAS, 2015).

É de suma importância que o contador esteja preparado para as atualizações impostas pelo mercado de trabalho, desempenhando seu papel de forma segura, para que seus clientes tenham sempre confiança em seu trabalho, pois o mercado vem exigindo cada vez mais conhecimento e atualização profissional. Seguindo essas demandas, o profissional passará maior segurança e confiabilidade, garantindo maior reconhecimento nos seus serviços (MINAS, 2015).

2.4.1 Uso da Tecnologia de Informação

“A tecnologia de informação é utilizada para melhorar o desempenho das atividades da empresa, e por consequência, apoiar a reengenharia dos processos empresariais” (BAZZOTTI; GARCIA, 2015, p. 3). De acordo com O’BRIAN (2002, *apud* BAZZOTTI; GARCIA, 2015, p. 3), “os processos operacionais podem se tornar mais eficientes, e os processos gerenciais da empresa mais eficazes. Com essas melhorias nos processos empresariais a empresa pode reduzir custos, melhorar a qualidade e o atendimento ao cliente e criar novos produtos e serviços”.

Com as melhorias oferecidas pela Tecnologia de Informação, as empresas podem ter novas oportunidades comerciais, permitindo a expansão para novos mercados ou novos segmentos de mercados existentes. Ainda que isso signifique enfrentar muitas barreiras, principalmente no que tange ao custo elevado de investimento e complexidade da tecnologia de informação. (BAZZOTTI; GARCIA, 2015, p. 3).

Para Oliveira e Pereira, (2013, p. 6):

A TI na área contábil é usada para gerenciar informações, como por exemplo, para prever a receita e atividade comercial, determinar melhores fontes e uso de fundos, gerenciarem o caixa e outros recursos financeiros, pois o valor da informação é o modo de auxiliarem na tomada de decisão para alcançar as metas da empresa.

Contudo, a contabilidade ganhou um novo espaço na tecnologia, incluindo o processamento de textos, arquivamento automático, sistema de conferência, entre muitos outros, contendo a diversidade da TI nas organizações (OLIVEIRA; PEREIRA, 2013, p. 6).

2.4.2 Uso dos Sistemas de Informação

De acordo com Padovezze 2010, p.48, *apud* OLIVEIRA; PEREIRA 2013, p. 6:

O sistema de informação como o conjunto de recursos humanos, materiais, tecnológicos e financeiros agregados segundo uma sequência lógica para o processamento dos dados e tradução em informações, para seu produto, permite as organizações o cumprimento de seus objetivos principais.

De acordo com Oliveira 2002, p. 35, *apud* BAZZOTTI; GARCIA, 2015, p. 4, “sistema é um conjunto de partes interagentes e interdependentes que, conjuntamente, formam um todo unitário com determinado objetivo e efetuam determinada função”.

O Sistema de Informação, tem como principal objetivo, auxiliar os gestores no processo de tomada de decisões, onde os dados são coletados, processados e transformados em informação. Sua formação é composta através da união de diversas partes

interdependentes que conjuntamente visam atingir um objetivo comum (BAZZOTTI; GARCIA, 2015, p. 4).

Na ótica do Professor Nunes 2009, p. 5, *apud* OLIVEIRA; PEREIRA 2013, p. 6, o Sistema de Informação Contábil (SIC) é:

Uma troca de dados entre usuários externos, é conjunto de várias complexidades, as quais trabalham entre si. Os sistemas de informação se dividem em dois aspectos, sistemas abertos possuem entradas para receber, processar e desenvolver algo ao ambiente externo. Sistemas fechados não recebem qualquer informação do ambiente externo, como um relógio, por exemplo. Um sistema aberto, que sente pressões externas e reage conforme a concorrência, como a empresa.

Segundo Rezende e Abreu 2000, p. 32, *apud* BAZZOTTI; GARCIA, 2015, p. 4, em geral os sistemas procuram atuar como:

- ✓ Ferramentas para exercer o funcionamento das empresas e de sua intrincada abrangência e complexidade;
- ✓ Instrumentos que possibilitam uma avaliação analítica e, quando necessária, sintética das empresas;
- ✓ Facilitadores dos processos internos e externos com suas respectivas intensidades e relações;
- ✓ Meios para suportar a qualidade, produtividade e inovação tecnológica organizacional;
- ✓ Geradores de modelos de informações para auxiliar os processos decisórios empresariais;
- ✓ Produtores de informações oportunas e geradores de conhecimento;
- ✓ Valores agregados e complementares à modernidade, perenidade, lucratividade e competitividade empresarial.

“As diversas formas de atuação dos sistemas permitem que as empresas conheçam a si, ou seja, conheçam o seu potencial interno, e estejam preparadas para atuar no meio externo e sobreviver aos incessantes ataques do mercado competitivo” (BAZZOTTI e GARCIA, 2015, p. 4).

Para Pereira e Fonseca 1997, p. 241, *apud* BAZZOTTI; GARCIA, 2015, p. 5 e 6:

Os sistemas de informação (*management information systems*) são mecanismos de apoio à gestão, desenvolvidos com base na tecnologia de informação e com suporte da informática para atuar como condutores das informações que visam facilitar, agilizar e otimizar o processo decisório nas organizações.

O sistema de informação fornece informações necessárias às necessidades da empresa, garantindo diferencial em relação aos concorrentes e auxiliando aos gestores no processo de tomada de decisões de forma segura e confiável.

Ainda na ótica de Pereira e Fonseca 1997, p. 241, *apud* BAZZOTTI; GARCIA, 2015, p. 6: os sistemas de informação devem apresentar as seguintes expectativas:

- ✓ Atender as reais necessidades dos usuários;
- ✓ Estar centrados no usuário (cliente) e não no profissional que o criou;
- ✓ Atender ao usuário com presteza;
- ✓ Apresentar custos compatíveis;
- ✓ Adaptar-se constantemente às novas tecnologias de informação;
- ✓ Estar alinhados com as estratégias de negócios da empresa.

Um sistema que atenda todas essas expectativas, passará confiança para os clientes na hora da tomada de decisões, pois o uso das tecnologias e sistemas de informação auxiliam no crescimento da empresa, na modernidade, na rentabilidade, entre outras funções. “Deste modo, o profissional contábil que se atualiza constantemente às essas tecnologias, estará mais apto a fornecer informações mais seguras, já que, com a utilização do sistema eletrônico, o risco de erro é mínimo” (MINAS, 2015).

2.5 CONTABILIDADE GERENCIAL: UMA FERRAMENTA PARA TOMADA DE DECISÃO

O objetivo básico da informação contábil é ajudar alguém a tomar decisões. Esse alguém pode ser o presidente de uma empresa, o gestor de produção, o administrador de um hospital ou de uma escola, ou um investidor – a lista poderia estender-se bastante. Independentemente de quem está tomando a decisão, o entendimento da informação contábil propicia a tomada de uma decisão melhor e mais bem fundamentada. (HORNGREN; SUNDEN; STRATTON, 2004, p. 4).

A utilização do sistema de informação auxilia aos seus usuários na tomada de decisões, dando suporte em diversos setores, como centro de custos, lucratividade por produto, entre outros. A implantação de um Sistema de Informação Gerencial exige cautela e integrações que devem ser padronizadas por um suporte técnico, com auxílio da contabilidade. De acordo com Crepaldi (2011, p. 2):

O processo da contabilidade gerencial deverá ser obtido através do processamento da coleta de dados e informações que serão armazenadas e processadas no sistema de informações da empresa. Com a integração das informações obtidas nos vários departamentos, a contabilidade gerencial proporciona aos seus administradores informações que permitem avaliar o desempenho de atividades, de projetos e de produtos da empresa, bem como a sua situação econômico-financeira através da

apresentação de informações claras e objetivas de acordo com a necessidade de cada usuário.

Através do Sistema de Informação Contábil é possível emitir diversos relatórios, que detalham a situação das entidades em vários setores, sendo de fundamental importância para ambos os usuários, tornando-se mais fácil de lidar com as novas tecnologias e obrigações que surgem. Antigamente a contabilidade tinha apenas o papel de informar o lucro obtido na empresa, mas atualmente só isso não satisfaz as necessidades da entidade.

Os sindicatos precisam saber qual a capacidade de pagamento de salários, o governo demanda a agregação de riqueza à economia e a capacidade de pagamento de impostos, os ambientalistas exigem conhecer a contribuição para o meio ambiente, os credores querem calcular o nível de endividamento e a possibilidade de pagamento das dívidas, os gerentes das empresas precisam de informações para subsidiar o processo decisório e reduzir as incertezas, e assim por diante. (CREPALDI, 2012, p. 2).

O Contador Gerencial segundo a ótica de Crepaldi (2012, p. 3): “necessitará de formação bem diferente daquela exigida para o profissional que atua na contabilidade financeira, precisando assim de conhecimentos matemáticos e estatísticos, pesquisa operacional e técnicas de planejamento”.

Sem o conhecimento do mercado, da concorrência, da formação de preços, do controle dos gastos, do controle dos estoques, do fluxo de caixa, do ponto de equilíbrio, de um planejamento tributário, da legislação pertinente ao seu negócio, os empresários tomam decisões incompatíveis com os objetivos das empresas, levando-as a encerramento de atividades. (CREPALDI, 2012, p.3).

Crepaldi (2012, p. 4 e 5) nos mostra algumas medidas de como o contador Gerencial pode auxiliar o empresário a administrar o seu negócio. Vejamos algumas delas:

- ✓ Confrontar as compras com as vendas, verificando se não excesso de estoque, o que pode implicar em problemas com seu caixa;
- ✓ Calcular o preço de venda, embutindo os impostos, as despesas e o lucro desejado, sem se basear apenas no preço da concorrência;
- ✓ Montar o fluxo de caixa e fazer previsões de receitas e despesas;
- ✓ Certificar-se mensalmente que os livros fiscais foram escriturados e os impostos calculados e recolhidos dentro da data prevista;
- ✓ Calcular o volume de compras e vendas para manter o estoque atualizado mensalmente em quantidade e valor, que servirá de planejamento para aquisições ou produção/vendas futuras;
- ✓ Analise mensal do balancete contábil, para saber o lucro do mês, servindo como parâmetro para verificar se o seu preço de venda foi calculado corretamente ou se suas despesas não estão além do planejado;

- ✓ Averiguar o custo dos produtos vendidos, se os valores das mercadorias não subiram, se a folha de pagamento continua estável, ou se os gastos gerais não se alteraram;
- ✓ Deve-se ainda analisar as despesas administrativas e comerciais.

A contabilidade Gerencial poderá fornecer diversas informações aos seus usuários, como controle de estoques, previsão de compras e vendas, de despesas com empregados, administrativas, entre outras, fazendo com que os gestores possam tomar decisões em tempo hábil, conseqüentemente os resultados surgirão na mesma proporção.

De acordo com Ribeiro, (2012, p. 149):

Hoje, as informações extraídas dos documentos comprobatórios da ocorrência dos Fatos Administrativos são processadas por meio de programas de Contabilidade instalados no computador da empresa. Esses programas – também conhecidos por *softwares* – fornecem informações em forma de relatórios, demonstrações, notas explicativas, as quais podem vir acompanhadas por uma infinidade de gráficos, mapas, quadros ou outros documentos (sintéticos ou analíticos). O acesso rápido a tais informações atende tanto às necessidades dos administradores e proprietários da empresa quanto às dos demais usuários.

É de suma importância que os gestores saibam lidar com essas informações oriundas da contabilidade gerencial, evidenciando tanto as oportunidades, quanto as ameaças que surgirem. Afinal, “o desafio da Contabilidade Gerencial é contribuir para o aperfeiçoamento da interpretação desse ambiente empresarial. Esse desafio passa pelo processo de coleta de dados, mensuração, interpretação e culmina no processo de informação”. (CREPALDI, 2012, p.5).

O contador gerencial é definido pela Federação Internacional de Contabilidade (apud CREPALDI, 2012, p. 7) como um profissional que:

“...identifica, mede, acumula, analisa, prepara, interpreta, e relata informações (tanto financeiras quanto operacionais) para uso da administração de uma empresa, nas funções de planejamento, avaliação e controle de suas atividades e para assegurar o uso apropriado e a responsabilidade abrangente de seus recursos”.

Na ótica de Horngren, Sundem e Stratton (2004, p 4 e 5), sobre a contabilidade gerencial e financeira:

A **contabilidade gerencial** é o processo de identificar, mensurar, acumular, analisar, preparar, interpretar e comunicar informações que auxiliem os gestores a atingir objetivos organizacionais. Em contrapartida, a **contabilidade financeira** refere-se à informação contábil desenvolvida para usuários externos, como acionistas, fornecedores, bancos e agências regulatórias governamentais.

Vejamos algumas características e distinções entre a contabilidade gerencial e a contabilidade financeira, no quadro a seguir:

Quadro 2 - Elementos básicos da Contabilidade Financeira e Contabilidade Gerencial.

	Contabilidade Financeira	Contabilidade Gerencial
Público-alvo	Externo: acionistas, credores e autoridades fiscais.	Interno: Funcionários, gerentes e executivos.
Objetivo	Reportar o desenvolvimento passado com finalidades externas; contratos com proprietários e credores.	Informar para tomada de decisões internas feitas por empregados, gestores e executivos: feedback e controle do desempenho das operações.
Temporalidade	Histórica; passada.	Corrente; orientada para o futuro.
Restrições	Reguladas: regras direcionadas por princípios fundamentais de contabilidade e por autoridades governamentais.	Sem regras estabelecidas: sistemas e informações determinadas por gerentes para encontro de necessidades estratégicas e operacionais.
Tipo de informação	Medidas financeiras somente.	Financeiras mais medidas operacionais e físicas sobre processos, tecnologia, fornecedores, clientes e competidores.
Natureza da informação	Objetiva, auditável, confiável, consistente, precisa.	Mais subjetiva e de juízos; válidas, relevantes, acuradas.
Escopo	Altamente agregado; relatórios sobre a organização inteira.	Desagregado, de informação a ações e decisões locais.

Fonte: CREPALDI, 2012, p. 9.

Ambas são de suma importância para o funcionamento da entidade, cada uma desenvolvendo seu papel, no qual ambas almejam o crescimento da mesma, afinal: “os gestores das empresas trabalham em sintonia com os contadores. O sistema contábil fornece os números de que esses gestores necessitam diariamente para tomar decisões” (HORNGREN; SUNDEM; STRATTON, 2004, p. 2).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 TIPOLOGIA DA PESQUISA

O presente trabalho foi elaborado através de pesquisas bibliográficas, consultas a sites de internet, como também um estudo de caso nos escritórios Contábeis de Santana do Ipanema, de forma descritiva, por meio de método quantitativo.

Bruyne, Herman e Schoutheete 1977, *apud* BEUREN; LONGARAY; RAUPP; SOUZA; COLAUTO; PORTON, 2010, p. 84, relatam que: “o estudo de caso justifica sua importância por reunir informações numerosas e detalhadas com vista em apreender a totalidade de uma situação”.

De acordo com Richardson 1999, *apud* BEUREN; LONGARAY; RAUPP; SOUZA; COLAUTO; PORTON, 2010, p. 92, a abordagem quantitativa:

“Caracteriza-se pelo emprego de quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas, desde as mais simples como percentual, média, desvio-padrão, às mais complexas, como coeficiente de correlação, análise de regressão etc.”.

Contudo, foram distinguidas fontes nas quais são pertinentes ao tema proposto, como, bibliografias que abordam sobre as tecnologias no meio contábil, bem como o desempenho dos profissionais diante dessas mudanças normativas, impostas diariamente pelo fisco.

3.2 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Os instrumentos de coleta de dados utilizados na pesquisa, foram bibliografias específicas que auxiliam no desenvolvimento do trabalho, utilização da internet para complementação de estudos e informações relativos ao tema da pesquisa e aplicação de questionários, que almejou identificar o perfil dos profissionais Contábeis frente as novas tecnologias. O questionário foi composto por 12 questões de múltiplas escolhas, no qual foi aplicado aos escritórios contábeis de Santana do Ipanema – AL. De acordo a consulta feita ao CRC/AL, neste município existem 9 escritórios de contabilidade, porém, para esta pesquisa foram considerados apenas 8 escritórios, pois um destes encontra-se fechado devido ao falecimento do contador.

De acordo com Beuren, Longaray, Raupp, Souza, Colauto e Porton (2010, p.130): “o questionário é um instrumento de coleta de dados constituído por uma série ordenada de perguntas que devem ser respondidas por escrito pelo informante”.

“O questionário deve ser claro e limitado em extensão e estar acompanhado de notas que expliquem a natureza da pesquisa e ressaltem a importância e necessidade das respostas, a fim de motivar o informante”. (BEUREN; LONGARAY; RAUPP; SOUZA; COLAUTO; PORTON, 2010, p. 131).

3.3 ANÁLISE DOS DADOS

Os dados apurados com o questionário, foram analisados de forma descritiva, fazendo uma análise e interpretação dos dados obtidos, de forma a possibilitar respostas ao problema proposto.

De acordo com os colaboradores Beuren, Longaray, Raupp, Souza, Colauto e Porton (2010, p.139) “todos os estudos que envolvem dados quantitativos, independentemente das questões, hipóteses ou pressupostos elaborados para a pesquisa, requerem análises descritivas”.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

A pesquisa “O Perfil do Profissional Contábil Frente às Novas Tecnologias nas Organizações” foi realizada no Município de Santana do Ipanema, abrangendo 8 escritórios contábeis existentes nessa cidade.

Foram aplicados 8 questionários, contendo 12 questões de múltiplas escolhas, no qual se faz uma breve apresentação sobre o objetivo da pesquisa. Os mesmos foram aplicados no mês de outubro de 2016, sendo destinados aos responsáveis por cada escritório. Os dados coletados foram transformados em percentual através de regra de 3, esses dados serviram para elaboração de tabelas e gráficos que facilitam a conclusão da pesquisa.

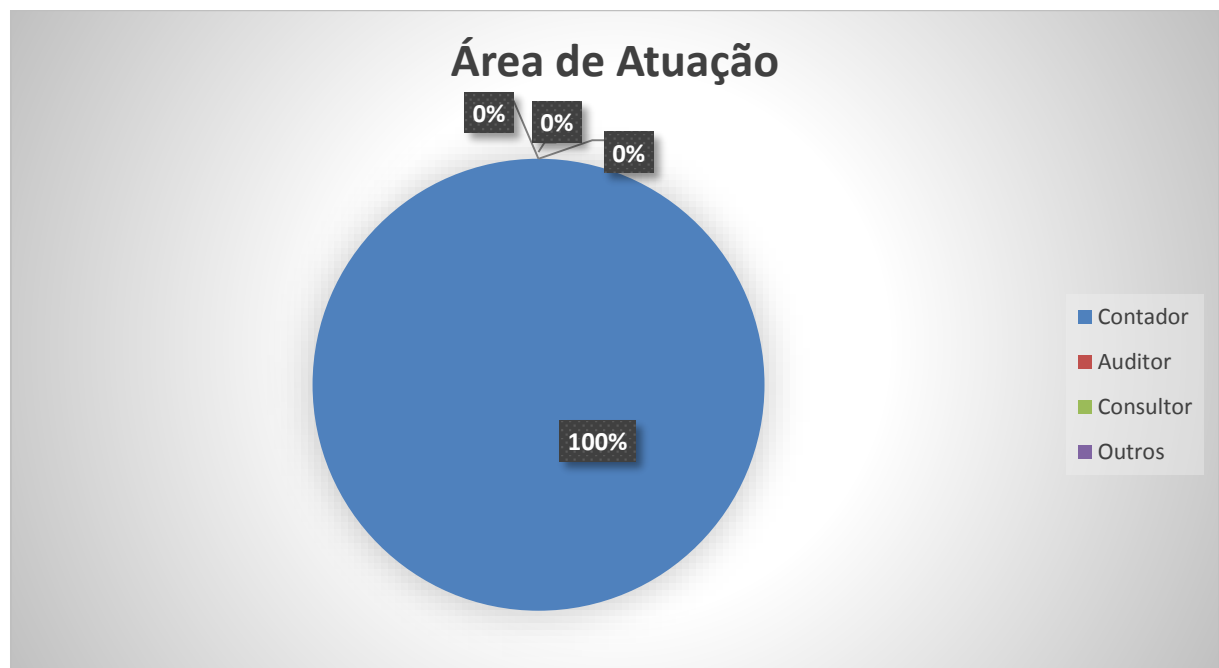
A primeira questão foi sobre a área de atuação dos entrevistados:

Tabela 01 – Classificação dos pesquisados quanto a área de atuação

Ordem	Respostas	Frequência	%
Total		8	100%
1º	Contador	8	100%
2º	Auditor	0	0%
3º	Consultor	0	0%
4º	Outros	0	0%

Fonte: Elaborado pelo autor, 2016.

Gráfico 01 – Classificação dos pesquisados quanto a área de atuação



Fonte: Elaborado pelo Autor, 2016.

Dentre os questionários aplicados aos escritórios contábeis de Santana do Ipanema, 100% dos pesquisados são contadores.

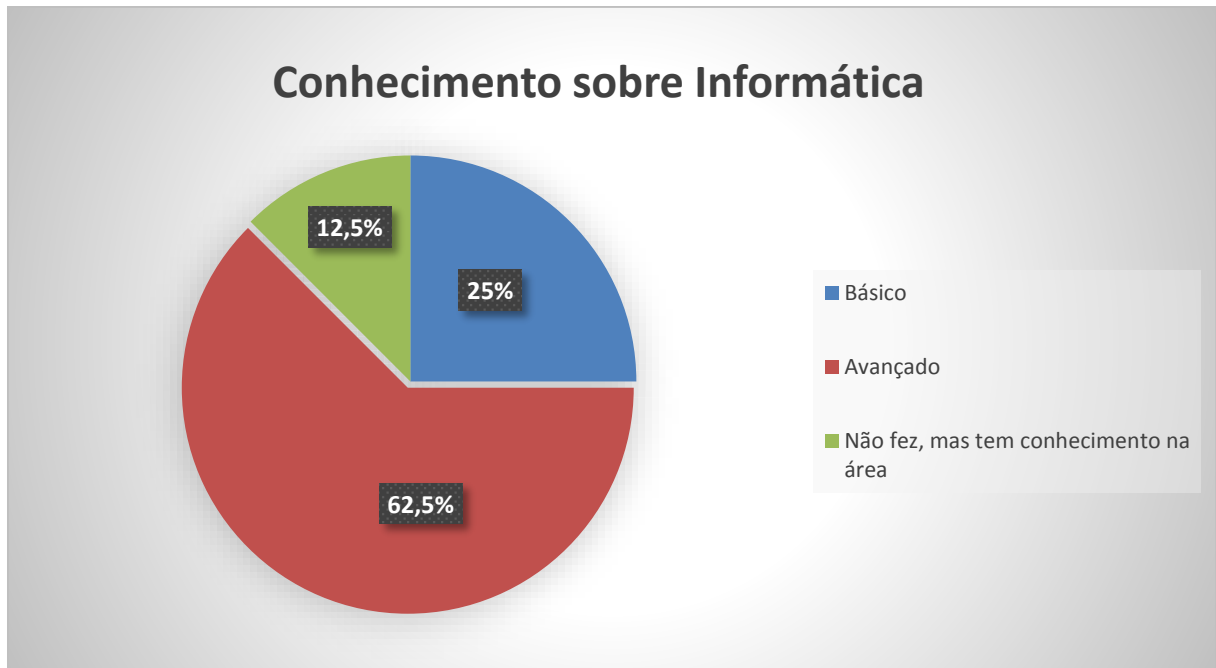
Outra questão foi com relação aos cursos de informática:

Tabela 02 – Classificação dos pesquisados quanto ao seu conhecimento sobre informática

Ordem	Respostas	Frequência	%
Total		8	100%
1°	Básico	2	25%
2°	Avançado	5	62,5%
3°	Não fiz, mas tenho conhecimento na área	1	12,5%

Fonte: Elaborado pelo autor, 2016.

Gráfico 02 – Classificação dos pesquisados quanto ao seu conhecimento sobre informática



Fonte: Elaborado pelo Autor, 2016.

Dentre os pesquisados, 25% possuem curso básico de informática, 62,5% possuem curso avançado e 12,5% não fizeram nenhum curso de informática, porém possui conhecimento sobre a área. Segundo Ribeiro (2012, p.149) “Com o avanço da Informática, que revolucionou todos os setores da atividade humana a partir do final do século XX, o trabalho do contabilista passou a ser feito com mais rapidez, segurança e credibilidade”.

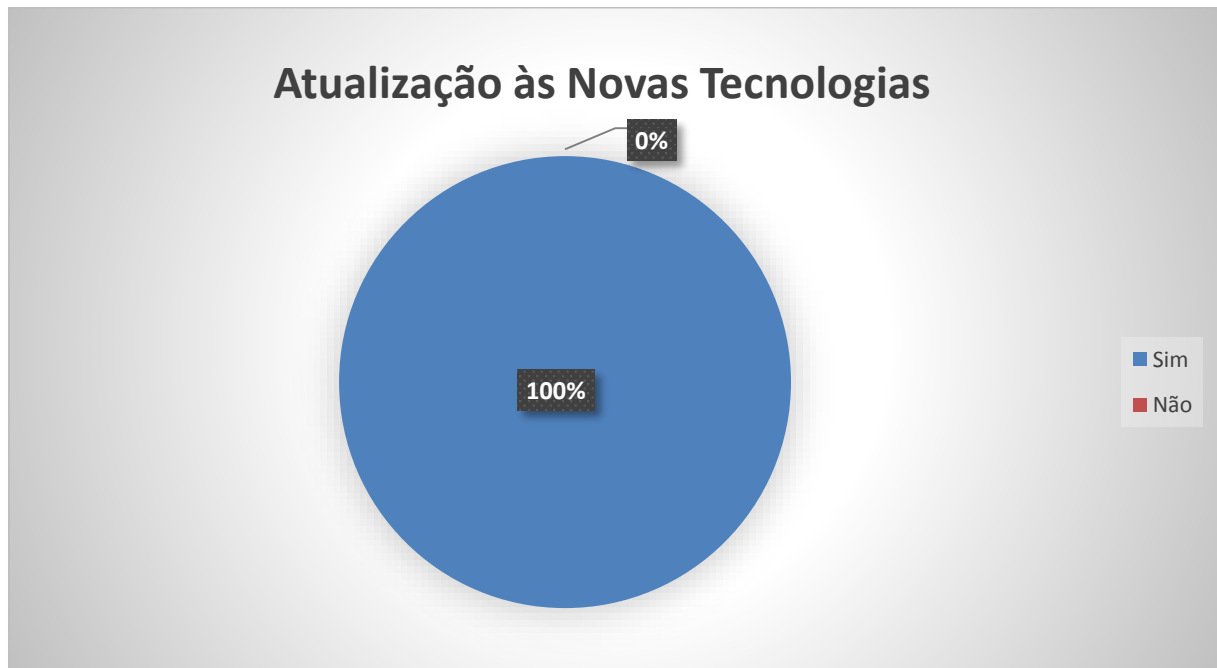
Na tabela abaixo, podemos verificar os profissionais que procuram se atualizar às novas tecnologias.

Tabela 03 – Classificação dos pesquisados quanto a atualização às novas tecnologias da área contábil

Ordem	Respostas	Frequência	%
Total		8	100%
1º	Sim	8	100%
2º	Não	0	0%

Fonte: Elaborado pelo autor, 2016.

Gráfico 03 – Classificação dos pesquisados quanto a atualização às novas tecnologias da área contábil



Fonte: Elaborado pelo Autor, 2016.

Todos os pesquisados procuram se atualizar ao surgimento das novas tecnologias. De acordo com Kraemer (2003, p. 33, apud MINAS, 2015): “o profissional contábil que não se modernizar, que não equipar seus escritórios com o que há de mais moderno em informática, ajudando a si e ao seu cliente, estará fadado ao fracasso”.

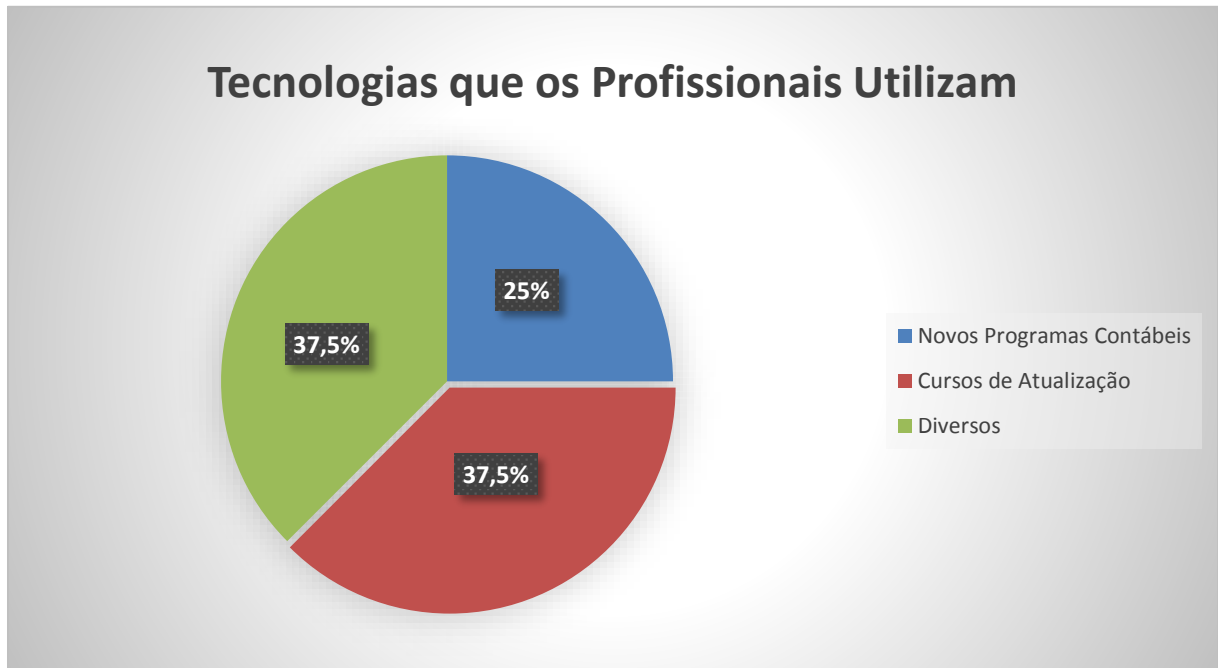
Vejamos algumas das atualizações que os profissionais contábeis utilizam:

Tabela 04 – Classificação dos pesquisados quanto as tecnologias que os profissionais utilizam

Ordem	Respostas	Frequência	%
Total		8	100%
1º	Novos programas contábeis	2	25%
2º	Cursos de atualização	3	37,5%
3º	Diversos	3	37,5%

Fonte: Elaborado pelo autor, 2016.

Gráfico 04 – Classificação dos pesquisados quanto as tecnologias que os profissionais utilizam



Fonte: Elaborado pelo Autor, 2016.

De acordo com as respostas obtidas, 25% dos pesquisados procuram se atualizar através de novos programas contábeis, 37,5% através de cursos de atualização, e 37,5% responderam diversos.

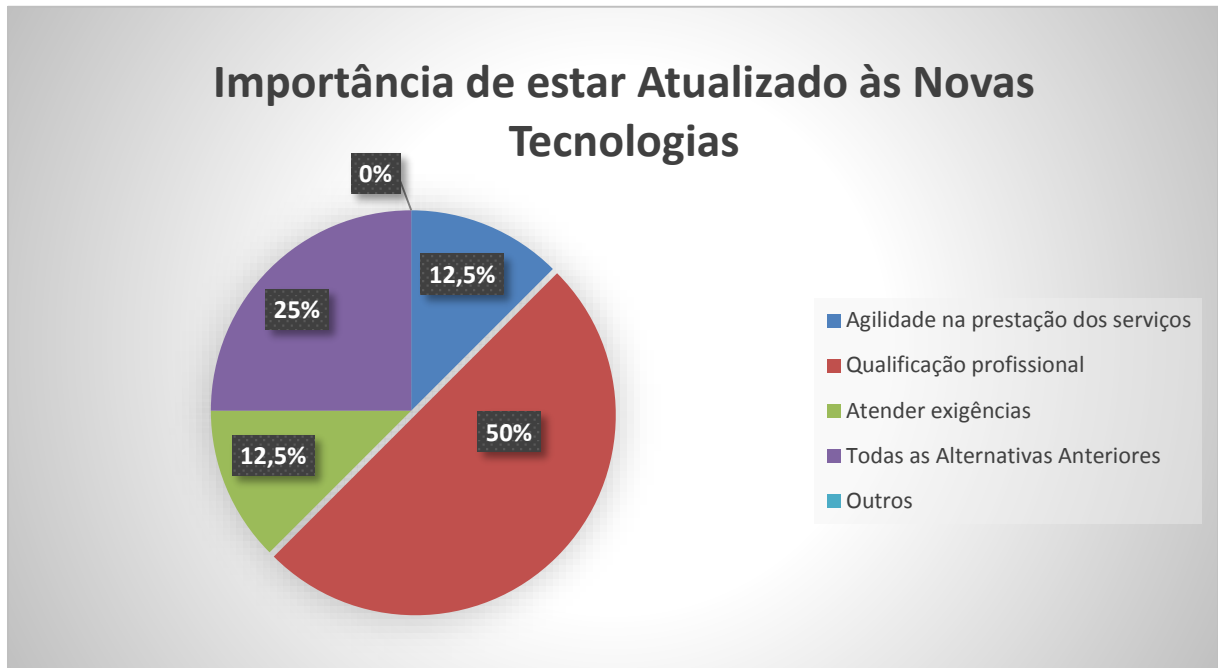
Foi perguntado ainda qual a importância de um profissional contábil estar sempre atualizado a essas tecnologias, vejamos as respostas dos profissionais:

Tabela 05 – Classificação dos pesquisados quanto à importância de estarem atualizados às novas tecnologias.

Ordem	Respostas	Frequência	%
Total		8	100%
1º	Agilidade na prestação do serviço	1	12,5%
2º	Qualificação profissional	4	50%
3º	Atender exigências	1	12,5%
4º	Todas as alternativas anteriores	2	25%
5º	Outros	0	0%

Fonte: Elaborado pelo autor, 2016.

Gráfico 05 – Classificação dos pesquisados quanto à importância de estarem atualizados às novas tecnologias.



Fonte: Elaborado pelo Autor, 2016.

De acordo com a pesquisa, 12,5% dos profissionais responderam que a importância de estar atualizado às novas tecnologias é a agilidade na prestação dos serviços, 50% responderam que gera maior qualificação profissional, 12,5% disseram que são importantes para atender exigências, e 25% afirmaram que todas as alternativas são importantes.

Minas (2015), diz que o profissional que encara o desafio de se atualizar constantemente, agregando novos conhecimentos, para desenvolver seu trabalho com eficiência e eficácia, auxilia seus clientes no processo de tomada de decisões.

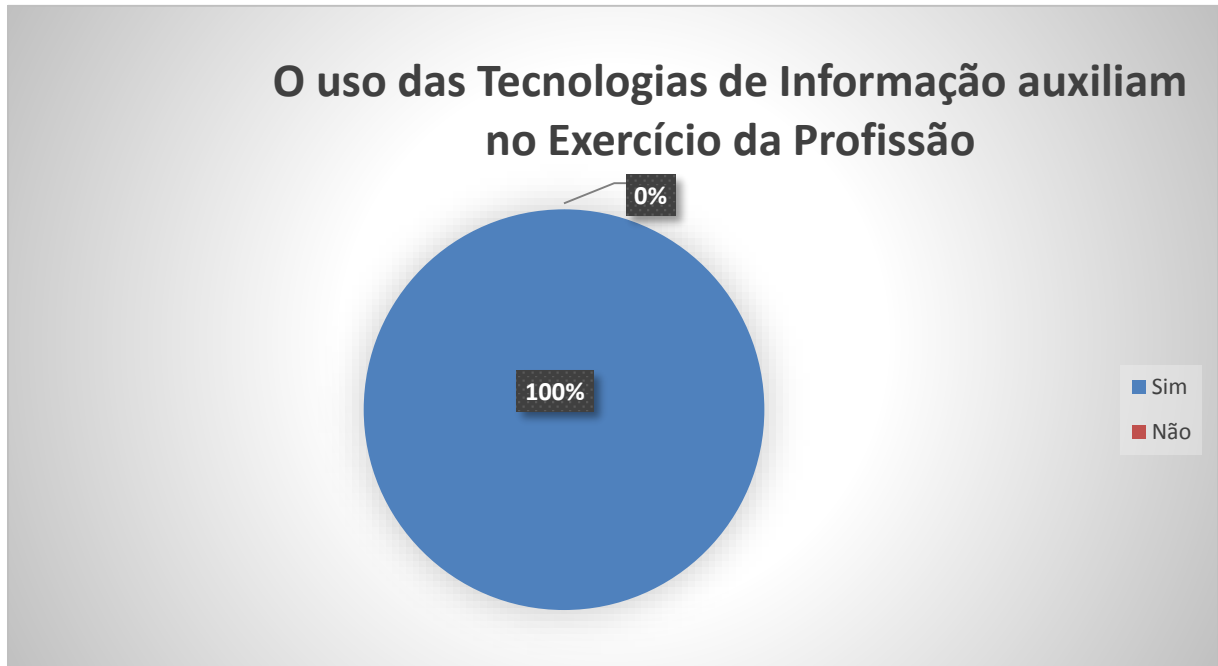
Vejamos como o uso das tecnologias de informação, auxiliam no exercício da profissão contábil:

Tabela 06 – Classificação dos pesquisados a respeito do auxílio das novas tecnologias no exercício de sua profissão.

Ordem	Respostas	Frequência	%
Total		8	100%
1º	Sim	8	100%
2º	Não	0	0%

Fonte: Elaborado pelo autor, 2016.

Gráfico 06 – Classificação dos pesquisados a respeito do auxílio das novas tecnologias no exercício de sua profissão.



Fonte: Elaborado pelo Autor, 2016.

Todos os pesquisados afirmaram que, o uso das tecnologias de informação auxilia no desenvolvimento de seu trabalho. Com o uso das tecnologias, a contabilidade ganhou um novo espaço, incluindo o processamento de textos, arquivamento automático, sistema de conferência, entre muitos outros (OLIVEIRA; PEREIRA, 2013, p. 6).

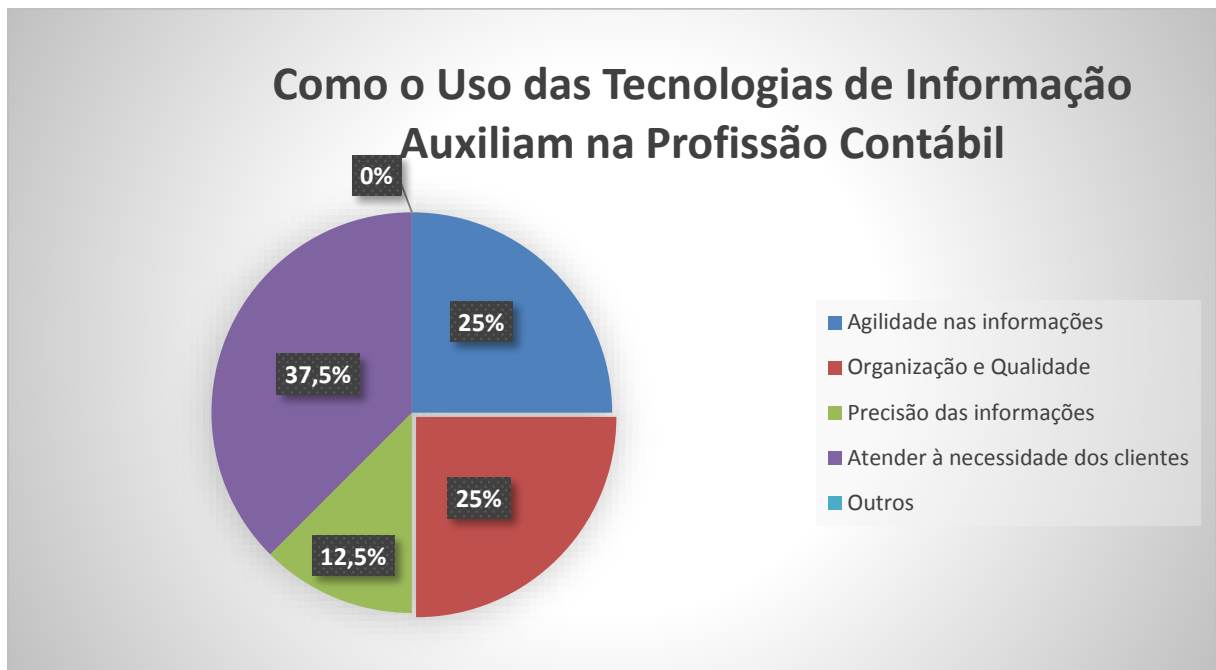
Na ótica dos profissionais contábeis, vejamos como o uso das tecnologias auxiliam no desenvolvimento de suas atividades:

Tabela 07 – Classificação dos pesquisados quanto à maneira como as novas tecnologias auxiliam na sua profissão.

Ordem	Respostas	Frequência	%
Total		8	100%
1º	Agilidade nas informações	2	25%
2º	Organização e qualidade	2	25%
3º	Precisão das informações	1	12,5%
4º	Atender à necessidade dos clientes	3	37,5%
5º	Outros	0	0%

Fonte: Elaborado pelo autor, 2016.

Gráfico 07 – Classificação dos pesquisados quanto à maneira como as novas tecnologias auxiliam na sua profissão.



Fonte: Elaborado pelo Autor, 2016.

De acordo com a pesquisa, 25% dos profissionais acreditam que a atualização das novas tecnologias gera maior agilidade nas informações, 25% acreditam que geram mais organização e qualidade nos serviços, 12,5% que fornecem informações mais precisas e para 37,5% auxilia no atendimento às necessidades dos clientes.

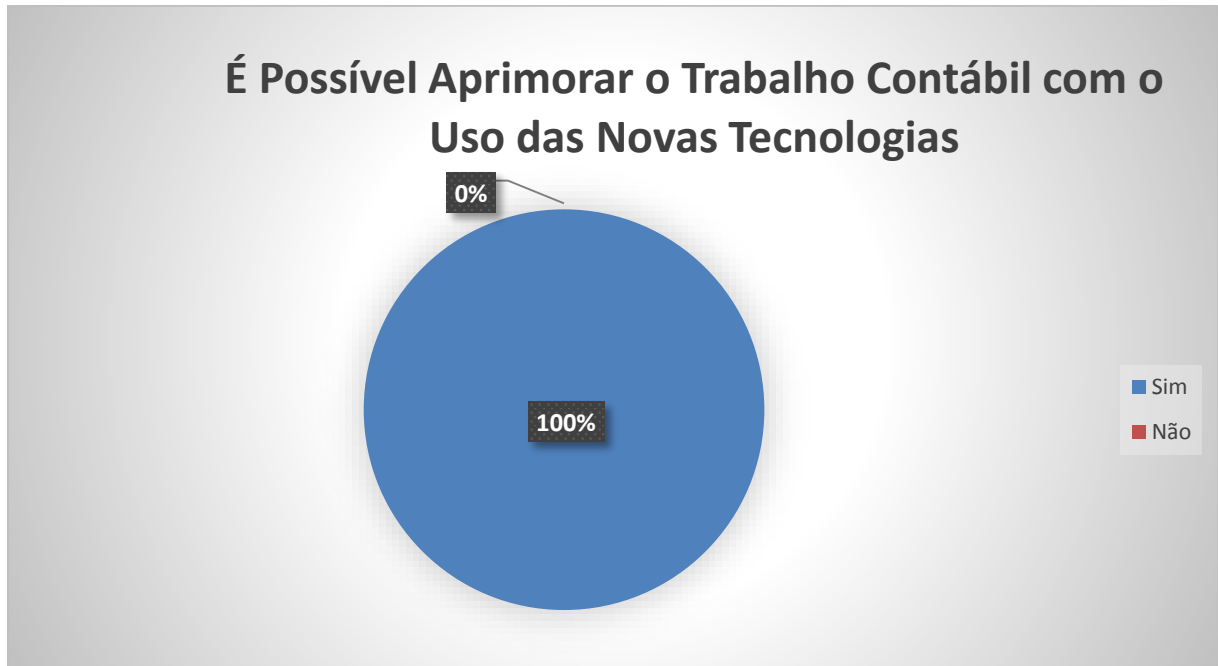
Outra pergunta feita no questionário, foi para saber se é possível aprimorar o trabalho contábil, com o uso das novas tecnologias.

Tabela 08 – Classificação dos pesquisados quanto ao desenvolvimento do seu trabalho com o uso das novas tecnologias

Ordem	Respostas	Frequência	%
Total		8	100%
1º	Sim	8	100%
2º	Não	0	0%

Fonte: Elaborado pelo autor, 2016.

Gráfico 08 – Classificação dos pesquisados quanto ao desenvolvimento do seu trabalho com o uso das novas tecnologias.



Fonte: Elaborado pelo Autor, 2016.

100% dos respondentes afirmaram que é possível aprimorar seu trabalho com a utilização das novas tecnologias de informação. Para Oliveira e Pereira (2013), a tecnologia de informação, é usada para gerenciar informações, de modo que auxiliem na tomada de decisões para alcançar as metas da empresa.

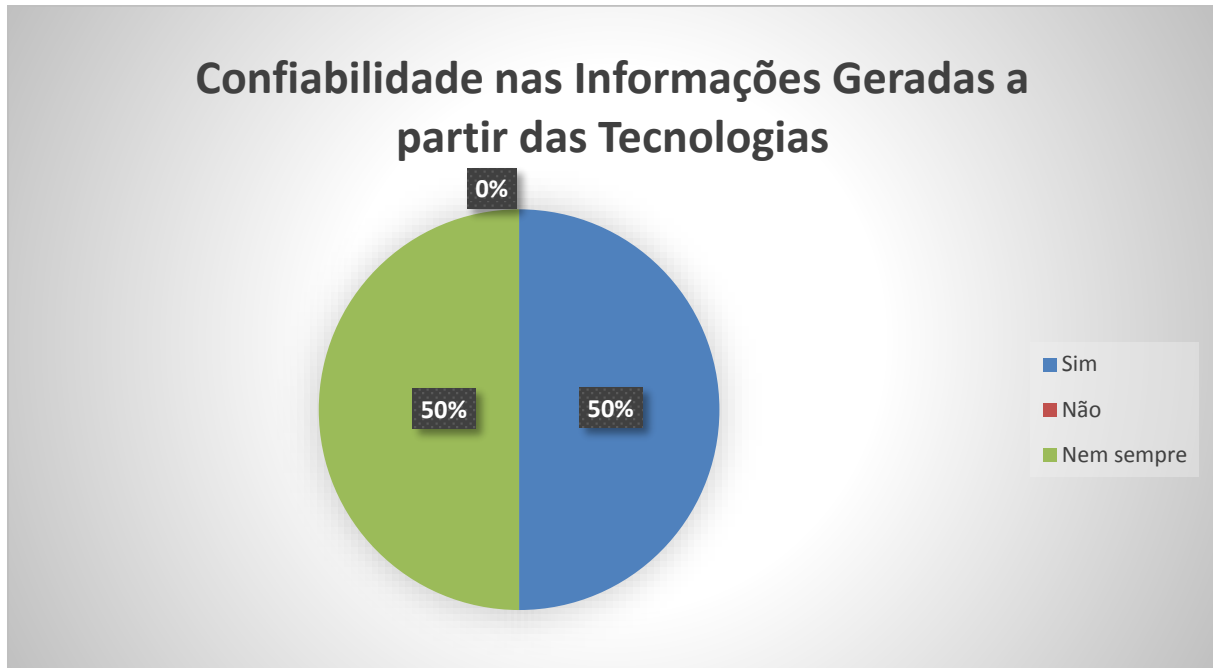
Outra questão abordada foi se o uso das tecnologias auxilia no fornecimento de informações confiáveis.

Tabela 09 – Classificação dos pesquisados em relação a confiabilidade das informações geradas a partir das tecnologias.

Ordem	Respostas	Frequência	%
Total		8	100%
1°	Sim	4	50%
2°	Não	0	0%
3°	Nem sempre	4	50%

Fonte: Elaborado pelo autor, 2016.

Gráfico 09 – Classificação dos pesquisados em relação a confiabilidade das informações geradas a partir das tecnologias.



Fonte: Elaborado pelo Autor, 2016.

Para 50% dos pesquisados, o uso das tecnologias gera informações confiáveis, e para os outros 50% nem sempre as tecnologias são confiáveis.

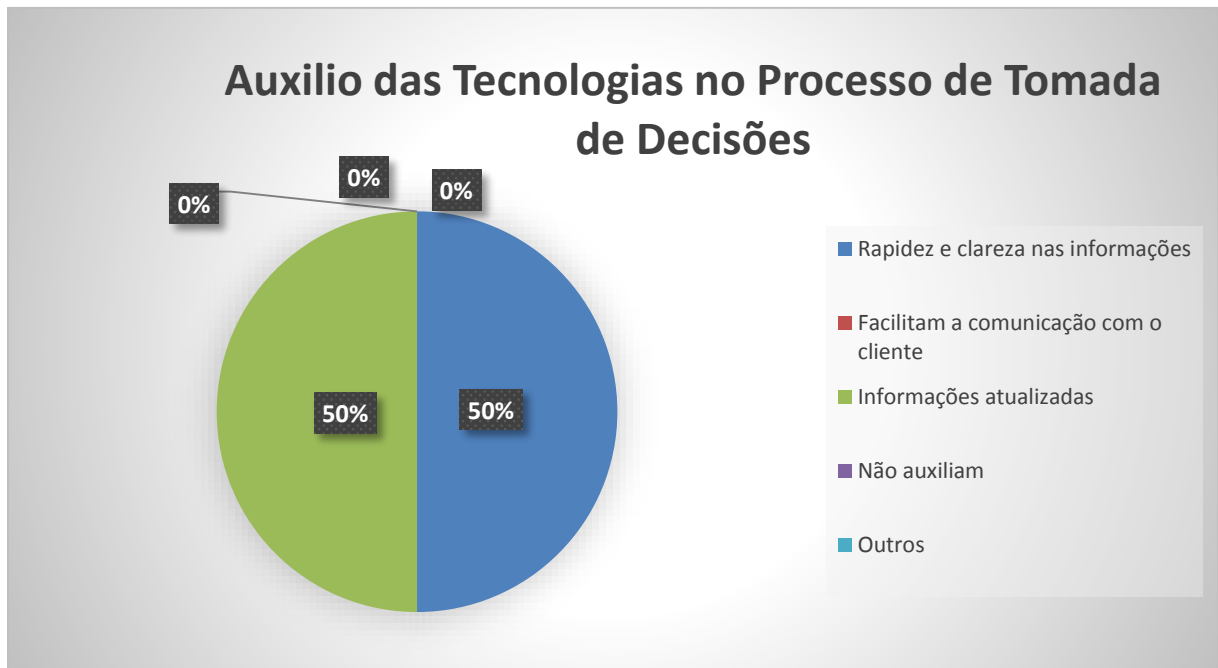
Contudo, como o uso o uso das novas tecnologias auxilia no processo de tomada de decisões?

Tabela 10 – Classificação dos pesquisados quanto à forma como o uso das novas tecnologias auxilia no processo de tomada de decisão.

Ordem	Respostas	Frequência	%
Total		8	100%
1°	Rapidez e clareza nas informações	4	50%
2°	Facilitam a comunicação com o cliente	0	0%
3°	Informações atualizadas	4	50%
4°	Não auxiliam	0	0%
5°	Outros	0	0%

Fonte: Elaborado pelo autor, 2016.

Gráfico 10 – Classificação dos pesquisados quanto à forma como o uso das novas tecnologias auxilia no processo de tomada de decisão.



Fonte: Elaborado pelo Autor, 2016.

50% dos pesquisados, acreditam que o uso das tecnologias auxilia no processo de tomada de decisões, pois as informações são mais claras e rápidas, e os outros 50% afirmaram que as tecnologias ajudam a passar informações atualizadas sobre a empresa.

Para Bazzotti e Garcia (2015, p.3): “A tecnologia de informação é utilizada para melhorar o desempenho das atividades da empresa”. Com isso, as informações são obtidas de forma mais rápida e segura, auxiliando no processo de tomada de decisões de maneira eficaz.

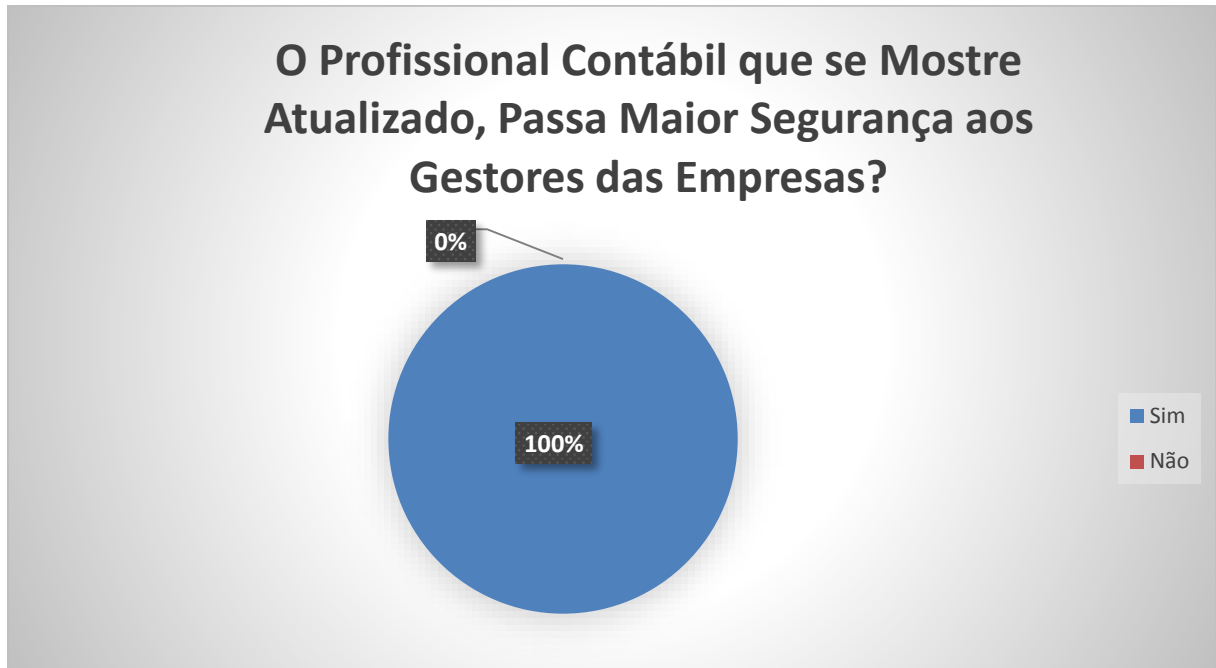
Outra questão abrangida pelo questionário, foi se o profissional contábil que se mostre sempre atualizado, passa maior segurança aos gestores das empresas?

Tabela 11 – Classificação dos pesquisados quanto sua opinião a respeito de segurança passada ao gestor de uma empresa, através de sua atualização.

Ordem	Respostas	Frequência	%
Total		8	100%
1º	Sim	8	100%
2º	Não	0	0%

Fonte: Elaborado pelo autor, 2016.

Gráfico 11 – Classificação dos pesquisados quanto sua opinião a respeito de segurança passada ao gestor de uma empresa, através de sua atualização.



Fonte: Elaborado pelo Autor, 2016.

De acordo com a pesquisa, 100% dos profissionais afirmaram que os profissionais que se mostrem sempre atualizados, passam maior confiança aos gestores das empresas. O contador deve estar preparado para as atualizações impostas pelo mercado de trabalho, pois o mesmo vem exigindo cada vez mais conhecimento e atualização profissional. Seguindo essas demandas, o contador passará maior segurança e confiabilidade, garantindo maior reconhecimento nos seus serviços (MINAS, 2015).

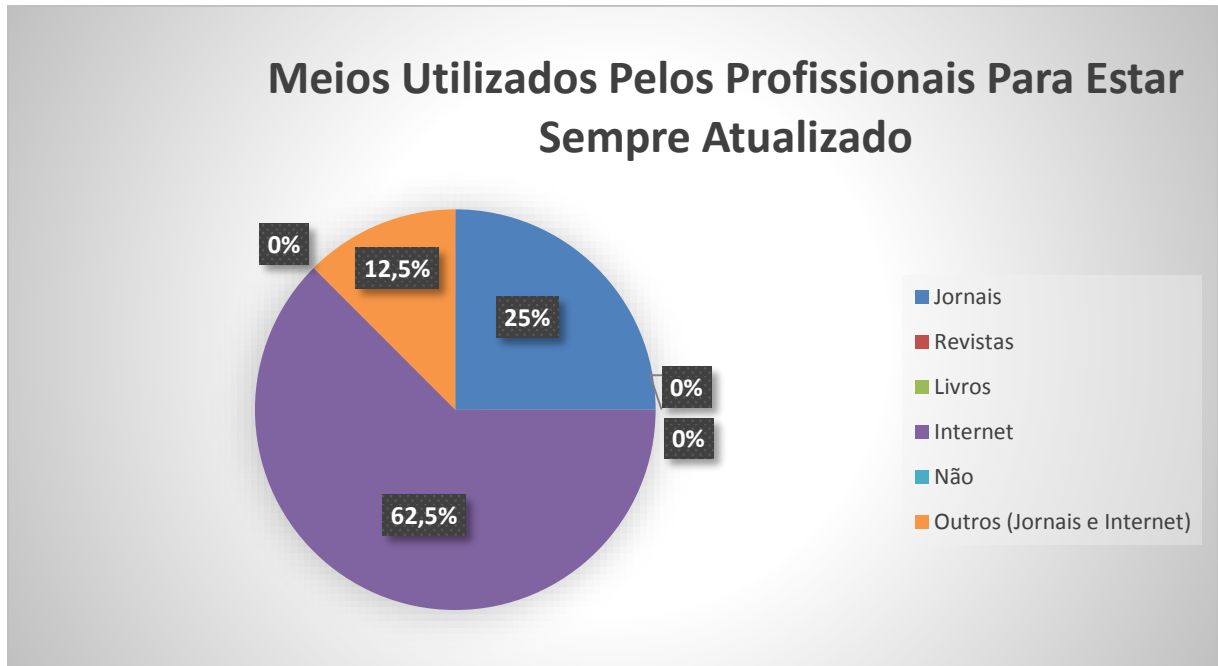
Foi verificado também se os profissionais procuram se atualizar as novas informações do mundo contábil e de que maneira isso acontece.

Tabela 12 – Classificação dos pesquisados quanto à maneira com que se atualizam às novas informações do mundo contábil.

Ordem	Respostas	Frequência	%
Total		8	100%
1º	Jornais	2	25%
2º	Revistas	0	0%
3º	Livros	0	0%
4º	Internet	5	62,5%
5º	Não	0	0%
6º	Outros (jornais e internet)	1	12,5%

Fonte: Elaborado pelo autor, 2016.

Gráfico 12 – Classificação dos pesquisados quanto à maneira com que se atualizam às novas informações do mundo contábil.



Fonte: Elaborado pelo Autor, 2016.

De acordo com a pesquisa, 25% dos pesquisados se atualizam às novas tecnologias através de jornais, 62,5% disseram que utilizam a internet para manter atualizado, e 12,5% responderam que utilizam os jornais e a internet para se atualizar.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo principal, identificar como os profissionais contábeis, localizados no Município de Santana do Ipanema - AL estão lidando com as novas tecnologias de informação, com o intuito de fornecer informações seguras e confiáveis no processo de tomada de decisões. Para obter essas informações foram aplicados questionários, nos escritórios de contabilidade existentes neste Município.

Outro objetivo da pesquisa era mostrar se o trabalho do profissional contábil mudou para melhor com o uso das novas tecnologias. Entretanto, para atingir esses objetivos, foram analisadas as respostas obtidas nos questionários aplicados.

Por meio das análises resultados adquiridos, ficou evidente que os profissionais estão sempre atentos as novas tecnologias que surgem, buscando conhecimentos através de livros, revistas, internet, jornais, entre outros. Os profissionais afirmaram ainda estar sempre atualizados ao surgimento de novas tecnologias, pois elas auxiliam no processo de tomada de decisões, com clareza e agilidade nas informações, facilitando ainda a comunicação com seus clientes.

Outro resultado obtido, mostrou que o uso das tecnologias de informação nos escritórios contábeis, auxiliam no exercício da profissão, trazendo organização e qualidade, precisão nas informações geradas, entre outros. Sendo possível aprimorar o desempenho de seu trabalho da melhor maneira possível, pensando sempre no melhor para atender aos seus clientes.

Dessa forma, pôde-se observar que os profissionais estão sempre atentos às mudanças tecnológicas, pois elas influenciam na qualidade dos serviços prestados, gerando informações de forma rápida e eficaz, atendendo a necessidade dos clientes, facilitando assim o processo de tomada de decisões. Para pesquisas futuras recomenda-se analisar uma comunidade maior, afim de obter informações mais precisas, de forma ampla, averiguando como estão reagindo à essas mudanças, fazendo um enfoque nos setores legislativo e tributário, sabendo-se que mudam constantemente.

REFERÊNCIAS

BAZZOTTI, C.; GARCIA, E. A Importância do Sistema de Informação Gerencial Para Tomada de Decisões. **Universidade Oeste**. Acesso em: 26 set. 2016. Disponível em: <<http://www.unioeste.br/campi/cascavel/ccsa/VISeminario/Artigos%20apresentados%20em%20Comunica%E7%F5es/ART%203%20-%20A%20import%E2ncia%20do%20sistema%20de%20informa%E7%E3o%20gerencial%20para%20tomada%20de%20decis%F5es.pdf>>.

BEUREN, I. M. et al. **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas S.A., 2010. 195 p.

4 MOTIVOS Para o Contador Nunca Parar de Estudar. **BLB Brasil Escola de Negócios**. Publicado em 05/02/2016. Acesso em: 02 set. 2016. Disponível em: <<http://portal.blbbrasilescoladenegocios.com.br/motivos-para-o-contador-estudar/>>.

CREPALDI, S. A. **Contabilidade Gerencial: teoria e prática**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 430 p.

GIROTTI, M. CFC Publica no DOU Alterações em 18 Normas Brasileiras de Contabilidade. **Conselho Federal de Contabilidade**. Publicado em 06/11/2015. Acesso em: 25 ago. 2016. Disponível em: <<http://cfc.org.br/noticias/cfc-publica-no-dou-alteracoes-em-18-normas-brasileiras-de-contabilidade/>>.

GUIMARÃES, L. M. et al. O Profissional Contábil Diante da Convergência das Normas Contábeis: análise da preparação desse profissional nos processos organizacionais. **AEDB**. Acesso em: 28 ago. 2016. Disponível em: <www.aedb.br/seget/arquivos/artigos11/34414349.pdf>.

HORNGREN, C. T.; SUNDEM, G. L.; STRATTON, W. O. **Contabilidade Gerencial**. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004. 560 p.

A EXTREMA importância do contador para a sociedade. **Jornal Contábil**. Publicado em 20/02/2015. Disponível em: <<http://www.jornalcontabil.com.br/?p=1627>>. Acesso em: 20 jul. 2016.

PASSO A PASSO, cresce a profissão contábil. **Jornal do CFC**. Brasília, Ano 9 n°81 mar/abr. 2006. Acesso em: 26 jan. 2016. Disponível em: <<http://portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2013/01/Jornal81.pdf>>.

MERLO, R. A. O Contabilista do Século XXI. **Jornal do CFC**. Brasília, Ano 9 n°81 mar/abr. 2006. Acesso em: 26 jan. 2016. Disponível em: <<http://portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2013/01/Jornal81.pdf>>.

MINAS, K. W. T. Os Profissionais Contábeis e as Novas Tecnologias: a atualização profissional nas empresas de Alta Floresta-MT, em 2015. **Revista Eletrônica da Faculdade de Alta Floresta-MT**. Acesso em: 26 set. 2016. Disponível em: <<http://faflor.com.br/revistas/refaf/index.php/refaf/article/viewFile/201/pdf#>>.

NEPOMUCENO, V. **Teoria da Contabilidade: uma abordagem histórico-cultural**. 1. ed. (ano 2008), 1. reimpressão. Curitiba: Juruá Editora, 2011. 390 p.

OLIVEIRA, A. L. M. de.; PEREIRA, D. A. A Evolução da Contabilidade na Era da Tecnologia da Informação. **Artigo Científico**. Publicado em 24/10/2013. Acesso em: 26 set. 2016. Disponível em: <http://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/daiane_aparecida_pereira_3_revisado_24102013_1.pdf>.

HISTÓRIA da Contabilidade. **Portal de Contabilidade**. Acesso em: 27 jul. 2016. Disponível em: <http://www.sintec-imp.com.br:7080/PDF/informativos/HISTORIA_DA_CONTABILIDADE.pdf>.

RAMOS, D. Empresário e Contador: uma via de mão dupla. **O Portal da Administração**. Acesso em: 20 jul. 2016. Publicado em 18/09/2009. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/noticias/negocios/empresario-e-contador-uma-via-de-mao-dupla/26039/>>.

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade Básica Fácil**. 28. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 403 p.

RODRIGUES, A. K. da S. **O Profissional Contábil e as Exigências do Mercado de Trabalho no Município de Juína**. Acesso em: 25 ago. 2016. Disponível em: <www.biblioteca.ajes.edu.br/arquivos/monografia_20110809162110.pdf>.

ROVEDA, V. **A Evolução do Contador: de guarda-livros à consultor de negócios**. Publicado em 06/04/2015. Acesso em: 09 fev. 2016. Disponível em: <<http://contaazul.com/contabilidade/blog/a-evolucao-do-contador-de-guarda-livros-a-consultor-de-negocios/>>.

ROVEDA, V. **Cientes Difíceis: dicas de como o contador pode lidar com eles**. Publicado em 25/06/2015. Acesso em: 09 fev. 2016. Disponível em: <<http://www.jornalcontabil.com.br/?p=3523>>.

SCHMIDT, P.; SANTOS, J. L. dos. **História do pensamento contábil**. v.8. São Paulo: Atlas S.A., 2008. 179 p.

SILVA, A. C. da; MARTINS, W. T. S. **História do pensamento contábil: com ênfase na história da contabilidade brasileira**. 2. ed. Curitiba: Juruá Editora, 2011. 240 p.

SILVA, P. O. C. da; KRÜGER, C. “O Papel do Contador Frente às Novas Tecnologias da Escrituração Contábil Com as Empresas”, en Observatório de la Economía Latinoamericana, Número 187, 2013. **Revista Acadêmica de Economia**. Disponível em: <<http://www.eumed.net/cursecon/ecolat/br/13/contabilidad.html>>. Acesso em: 26 maio 2016.

SOARES, F. O Papel do Contador na Sociedade. **Artigonal**. Publicado em 05/01/2011. Disponível em: <<http://www.artigonal.com/administracao-artigos/o-papel-do-contador-na-sociedade-3976631.html>>. Acesso em: 13 jul. 2016.

- Organização e qualidade
- Precisão das informações
- Atender à necessidade dos clientes
- Outros: **(especificar):** _____

8. Foi possível aprimorar o seu trabalho com o uso das novas tecnologias?

- Sim Não

9. Em sua opinião, o uso das tecnologias auxilia no fornecimento de informações confiáveis?

- Sim Não Nem sempre

10. De que forma o uso das novas tecnologias auxilia no processo de tomada de decisões?

- Rapidez e clareza nas informações
- Facilitam a comunicação com o cliente
- Informações atualizadas
- Não auxiliam
- Outros: **(especificar):** _____

11. Você acredita que um profissional contábil que se mostre sempre atualizado, passa maior segurança aos gestores das empresas?

- Sim Não

12. Você procura se atualizar as novas informações do mundo contábil? De que maneira?

- Jornais
- Revistas
- Livros
- Internet
- Não
- Outros: **(especificar):** _____

ANEXOS**VIVIANE VIEIRA MELO**

Rua Projetada, nº34 - São Vicente - Re Brisa da Serra II

Santana do Ipanema - AL CEP: 57.500-000

CPF: 087.659.684-76 **RG:** 3424239-2

Graduanda em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Alagoas - UFAL
Campus Sertão/Santana do Ipanema/AL

ILMO. SR. PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE/CRC -
AL

Viviane Vieira Melo, residente a Rua Projetada, nº 34 - Bairro São Vicente - Brisa da Serra em Santana do Ipanema - AL, email: vivianemello_16@hotmail.com, portadora do CPF 087.659.694-76 e RG 3424239-2, graduanda em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Alagoas – Campus Sertão Unidade de Santana do Ipanema. Vem através deste, solicitar a V.S.^a que se digne a disponibilizar a quantidade de escritórios existente nesta cidade, a fim de subsidiar a elaboração de um trabalho monográfico para conclusão do curso de Ciências Contábeis.

Nestes Termos,
Pede Deferimento.

Santana do Ipanema - AL, 05 de setembro de 2016.

Viviane Vieira Melo
VIVIANE VIEIRA MELO

CRC-AL PROTOCOLO 2016/000910 09/09/2016 15:12
VIVIANE VIEIRA MELO
OUTROS - OCORRENCIAS DIVERSAS
SOLICITA PEDIDO DE Nº DE ESCRITÓRIOS REGISTRADOS

12/09/2016

CRC AL - CONSULTA - Viviane Melo

CRC AL - CONSULTA

registro@crca.org.br

seg 12/09/2016 08:12

Caixa de Entrada

Para: 'Viviane Melo' <vivianemello_16@hotmail.com>;

Prezada Viviane, bom dia!

No município de Santana do Ipanema existem nove escritórios ativos.

Atenciosamente,



Vera Lucia Braga

Coordenadora do Deptº de Registro

www.crcal.org.br | registro@crca.org.br

(82) 3194-3007/3008

✉ Rua D. Tereza de Azevedo, 1526, Pinheiro, Maceió/AL – CEP: 57057-570

♻️ Economize papel. Imprima somente o que for indispensável. O Meio Ambiente agradece.